



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

SESSÃO ORDINÁRIA 20 DE MARÇO DE 2018

Esta Ata foi lida e conferida pelo vereador Rodson do Carmo, 1º Secretário

Aos vinte dias do mês de março de 2018, às quinze horas, no plenário “Dr. Antonio Stella Moruzzi” da Câmara Municipal, realizou-se a presente sessão ordinária. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito boa tarde a todos. Peço aos Srs. Vereadores que tomem seus assentos. Vereadores que se encontram nos gabinetes, por favor, se dirijam até o Plenário da Câmara Municipal de São Carlos. Queria agradecer aos servidores aqui presentes, à imprensa, a quem, em casa, nos acompanha, muito boa tarde. Peço ao Sr. Secretário que proceda a primeira chamada, a chamada inicial dos Srs. Vereadores, por favor. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção Srs. Vereadores para a primeira chamada do dia 20 de março de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Marquinho Amaral. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco presente. Rodson presente. Sérgio Rocha. Azuaite Martins de França ausente do Plenário. Cidinha. Cidinha do Oncológico ausente do Plenário. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. Gustavo Pozzi ausente do Plenário. João Muller, ausência justificada. Laide da Uipa. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Leandro Guerreiro. Leandro Guerreiro ausente do Plenário. Lucão. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Malabim presente. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. Robertinho Mori ausente do Plenário. Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, eu gostaria de saber se tem alguma justificativa dos Srs. Vereadores. Justificativa de atraso vereador Marquinho Amaral, MDB: "Venho por meio deste comunicar que chegarei atrasado à Sessão Ordinária por motivo em reunião no Saae". Então, a justificativa do Marquinho Amaral que vai chegar atrasado. Então, nós temos 13 vereadores presentes, Sr. Presidente, até o momento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Havendo o número regimental, declaro aberta a presente Sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Em pé, cantaremos e ouviremos o Hino Nacional e o Hino de São Carlos. [Execução do Hino Nacional Brasileiro]. [Execução do Hino a São Carlos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Solicito que o vereador Moises faça a leitura de um trecho da Bíblia, conforme determina o nosso Regimento Interno. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde nosso presidente, Julio Cesar, a todos os vereadores e vereadoras, à população que nos vê e nos ouve. Salmo 133: "Oh! Quão bom, como é bom e agradável vivermos unidos os irmãos. É como o óleo precioso sobre a cabeça ao qual desce para a barba, a barba de Arão, e que desce para a gola de suas vestes. É como o orvalho de Hermom que desce sobre os montes de Sião, ali ordena o Senhor a sua bênção e a vida para sempre".



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Palavras do Senhor. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Como todos sabem, semanalmente recebemos a relação das pessoas falecidas no município de São Carlos e eu peço ao secretário, vereador Rodson, que proceda a leitura. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Antes de começar a leitura, Sr. Presidente, eu gostaria de registrar a presença da vereadora Cidinha do Oncológico e do vereador Leandro Guerreiro. Relação de votos de pesar. Jose Horácio Fabri Petrilli; Waldith Mostasso Tozzi; Valentina Simões Grillo Hermes; Revair Luiz Rodrigues; Terezinha de Jesus Migaletto Lindino; Maurício Gomes Nascimento; Geovana Fernandes Lima; Antonio de Fátima de Oliveira; Iris Barrantes Souza; Antonio Daniel; Benedicta Maria de Jesus; Damião Pereira Borges; Fernando Sergio Pacheco; Ana Lucia Nascimento Colloca; Carlos Caetano da Silva; Elenir Ferreira Campaneri; Antonio Carlos Escalace; Rosa Fernandes Poli; Neusa de Fátima Quintino Souza Monsignati; Jonathan David Pereira Luppi; Antonio Carlos Savarezzi; Walter Gino Franchin; Raimundo Batista de Souza; Francisco Strozzi; Edmilson Manjerona Valério; Aristides Duarte; Aparecida Neide Rampazzo; José Augusto Gonçalves; João Henrique Mendes Botelho; Marielle Franco; Rogério Lima dos Santos e Elcia Walquíria Martins Gallo. Esses são os votos de pesar, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço a todos os presentes para que possamos, em pé, guardamos um minuto de silêncio em memória daqueles que nos deixaram. [um minuto de silêncio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Coloco à disposição dos Srs. Vereadores a Ata da Sessão Ordinária do dia 6 de março de 2018. Coloco em discussão. Não havendo, em votação a Ata. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a Ata da Sessão Ordinária do dia 6 de março de 2018. Atenção, Srs. Vereadores. Coloco à disposição do Plenário as proposições apresentadas pelos Srs. Vereadores, sendo 2 projetos de Lei Ordinária, 1 projeto de resolução, 39 requerimentos, 8 moções, totalizando 66 proposições, que não houve pedido de destaque em nenhuma delas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovadas, então, as proposições dos Srs. Vereadores. Temos em mãos, nesse momento, dois requerimentos com **pedido de prazo**. Primeiro requerimento, **Processo nº 315**, Processo nº 173, interessado vereador Julio Cesar, "requer providências sobre a viabilidade da finalização da pavimentação da Rua Padre José Lopes, no bairro Jardim Bandeirantes". Foi enviada a essa Casa, da Prefeitura Municipal, um pedido de 15 dias de prorrogação de prazo. Atenção, Srs. Vereadores, votação do prazo de 15 dias. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o prazo, mais 15 dias para resposta do requerimento. Segundo requerimento que se pede prazo a prefeitura municipal é o **Processo nº 314**, Requerimento nº 172, autoria do vereador Julio Cesar, "que requer a retirada da quantidade volumosa de terra e abertura da via entre a Rua Padre José Lopes de Oliveira e a Rua Vereador João de Santi, entre os bairros Jardim Bandeirantes e Jardim Santa Julia". Há o pedido também da Prefeitura Municipal do prazo de 15 dias para resposta do requerimento. Coloco à disposição do Plenário. Os vereadores favoráveis à prorrogação do prazo de 15 dias permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado por mais 15 dias a resposta do requerimento. Agora exatamente 15h25. Não havendo discussão, destaque nos requerimentos, não havendo utilização da Tribuna Livre, passamos, nesse momento, para o Grande Expediente, onde temos a inscrição dos Srs. Oradores. **GRANDE EXPEDIENTE - INSCRIÇÃO DE ORADORES - PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Primeiro vereador inscrito, por até dez minutos, o vereador Lucão



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Fernandes do MDB. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, população que nos acompanha de casa, pessoas que vêm aqui no Plenário acompanhar a nossa Sessão, o assunto dessa tarde que eu gostaria de estar compartilhando com os pares dessa Casa e também com a população da nossa cidade é que, como funcionário público aposentado, trabalhei na área da saúde por um bom tempo, e, durante esse tempo, na minha estadia como servidor público, nós detectamos algumas necessidades, principalmente na área da saúde. Que no passado, no passado nós conseguimos implementar essa ação que eu vou tratar hoje com Vossas Excelências e com a população, porque naquela época foi muito importante, eram somente com alguns médicos de carreira, outros médicos não poderiam fazer, mas este requerimento que eu estou preparando ele para dar entrada nessa Casa trata do seguinte assunto. Nós temos hoje o Centro de Especialidade, e ali nós temos diversas especialidades que atendem a nossa população. E mais alguns dias nós teremos aí a inauguração do AME onde trará outras especialidades para complementar aquelas que nós temos no Centro de Especialidade, mas nós percebemos ainda nas Unidades Básicas de Saúde, que são os postinhos de saúde, e nas USFs dos bairros, que existe ainda um déficit de profissionais médicos. Em muitas Unidades Básicas de Saúde estão faltando médicos. E o que acontece? Nós teremos as especialidades, mas teremos poucos médicos nas Unidades Básicas de Saúde, Dr. Francisco, que poderão estar fazendo esses encaminhamentos para as especialidades. Então, nós percebemos que o fluxo das UBSs ele continuará. Nós teremos os especialistas, mas aquele que encaminha para os especialistas nós continuaremos ainda com dificuldade. Então, eu vou fazer um requerimento solicitando um estudo da parte do secretário de Saúde e toda a sua equipe que pudesse haver a possibilidade, Dr. Francisco, dos nossos profissionais médicos das UPAs, UPA da Vila Prado, UPA da Cidade Aracy, UPA do Santa Felícia, que nós temos muita esperança que seja reaberta tão logo, unidade também da família, da família eu acho que já faz esse encaminhamento, mas que as UPAs também pudessem já fazer esse encaminhamento. Porque são profissionais tão quanto os nossos profissionais que se encontram nas Unidades Básicas de Saúde. São de altíssima competência. Eu falo com propriedade isso, porque ali trabalhei por anos, e os nossos profissionais médicos das UPAs são excelentes funcionários, excelentes médicos, que teriam toda a capacidade, não sei se seria essa a palavra, Dr. Francisco, para fazer esses encaminhamentos desses pacientes diretamente para o Centro de Especialidades. E daqui uns dias, por que não, diretamente para o AME. Hoje não funciona dessa forma. Se você for na UPA, ele vai te encaminhar para uma Unidade Básica de Saúde. E depois da Unidade Básica de Saúde, vai te encaminhar novamente para o especialista. Espera aí, para que isso, se são clínicos iguais? O clínico que atende nas UPAs praticamente é o mesmo que atende nas nossas Unidades Básicas de Saúde, gente. E por que nós vamos levar a população mais uma vez ao calvário? Por que nós vamos levar a população novamente para um deserto, ficar indo aqui, indo ali para conseguir o encaminhamento? Por que não encurtar essa distância e capacitar esse profissional nosso que nós temos nas unidades e UPAs para fazer os encaminhamentos diretamente para o Ceme e também para o AME? Então, eu estou elaborando esse documento, solicitando a possibilidade do secretário sentar com os profissionais da saúde e, urgentemente, tomar uma decisão - eu espero que positiva - que ele entenda essa colocação nossa, para que nós possamos dar autonomia para os profissionais da UPA, os médicos que atendem vocês na UPA, já poderem fazer o encaminhamento direto para o AME e também para o Centro de Especialidades. Com



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

a palavra, que foi solicitada, Dr. Chico Loco, vereador Chico loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Boa tarde, vereador Lucão Fernandes. Boa tarde, meus colegas vereadores. O senhor traz uma preocupação que eu tenho aqui, eu já coloquei isso nas Sessões anteriores e eu vou repassar isso novamente se eu tiver oratória hoje, é a questão desse modelo de referência e contra referência. Para mim, vereador Lucão, o modelo SUS é totalmente furado e fracassado, por quê? Esse tipo de modelo que nós temos é em obediência ao sistema SUS, de referência e contra referência. O Centro de Especialidades, ele tem que receber o encaminhamento da Unidade Básica de Saúde, sendo que um profissional que assistiu na USF, ou na Unidade de Pronto Atendimento, não tem esse poder de referenciamento. Infelizmente, esse contingenciamento existe porque o SUS tem essa blindagem. Lamentavelmente, que eu digo: o SUS virou a medicina dos pobres. Agora, na medicina dos ricos, quando adocece algum político lá em Brasília, vai direto para o Sírio Libanês, que é medicina dos ricos. E lá na região do Sírio Libanês, no centro de São Paulo, no Morumbi, onde está o Einstein, ou em Alphaville, não tem UPA, não tem USF, também não tem UBS. Só tem os grandes hospitais, os grandes serviços, porque as pessoas às vezes são muito abastadas, ali não vive pobre. Pobre tem nas periferias, nos lugares mais distantes e ermos. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Então, esse é um requerimento que nós vamos estar elaborando. está praticamente já pronto. Eu não quis entrar em urgência, nós estaremos fazendo isso na próxima Sessão. Nós podemos até debater mais esse assunto. Mas que nós pudéssemos fazer isso. Quem sabe a Secretaria de Saúde pudesse sinalizar positivamente essa questão da saúde pública. O outro assunto que eu quero tratar aqui nesta Casa é dizer de um desconforto. Dizer de um desconforto que eu tive no passado quando fui escolhido para ser líder do governo. Na época do ex-prefeito Paulo Altomani, eu fui escolhido para ser o líder do governo, de um governo que veio de uma iniciativa privada. E foi um grande desafio que eu tive na época de estar representando o governo aqui nesta Casa. E nós, na época, nós tentamos fazer um trabalho com muita seriedade, com muita preocupação. Era um parlamentar que visitava os gabinetes, procurava, com essa missão, estar ajudando essa ligação dos vereadores com o governo, e também debatia a questão dos processos dessa Casa que o governo mandava para cá. Mas eu confesso para vocês que, durante esse trajeto de secretário de Governo, foi muito sofrido. Foi muito sofrido. Porque o próprio governo, na época, não valorizava tanto o seu representante aqui nesta Casa, ao ponto de quando nós... Tivemos, na época, um assunto muito importante para tratar, vereador João Muller, um assunto muito importante que nós tivemos naquela época para tratar com o prefeito municipal, que era relacionado à Câmara Municipal, eu, como líder do governo, acompanhado do secretário de Governo, subimos ao gabinete do prefeito para tratarmos desse assunto, que era muito sério naquela época, este vereador, que era o seu líder nessa Casa, foi impedido de entrar no seu gabinete. Fui impedido de entrar no seu gabinete. E eram assuntos que eu estaria tratando naquela tarde com ele que seria importante para o seu próprio governo. Naquela época, eu estava sendo os seus olhos, porque naquele deserto que ele estava passando, não conseguiria enxergar. E fechou a porta na minha cara, impedindo que eu entrasse para tratar de assuntos que seriam importantes para o seu governo. Então, eu quero aqui enaltecer a pessoa do vereador Paraná Filho, que não é líder, não é líder do governo, não foi escolhido como líder do governo, pelo menos não foi anunciado nessa Casa como líder do governo, mas, na sua lucidez, nos dias de hoje, tenta colocar esse governo nos trilhos. Tenta, dentro da sua lucidez, conversar com o secretariado,



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

conversar com o prefeito municipal e tenta apurar um pouco a direção desse governo. Mas nós percebemos que o vereador tem sido desgastado. Solicita, vereador João Muller, as coisas importantes que o governo faz. E onde elas estão? Às vezes o vereador aqui traz algumas informações, mas totalmente ocultas, totalmente guardadas para quem? Para quem? Para quem? Então, vereador Paraná, tem se desfilado aqui por essa Tribuna [interrupção no áudio].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Pois não, para concluir. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Fazendo defesa desse governo de ações que fica difícil de sustentar a sua defesa, então eu quero dizer que eu sei o que ele está sentindo, sinto que ele está sentindo a dificuldade de tentar fazer com que a prefeitura tenha uma certa harmonia, uma certa inteligência em relação aos assuntos que terão que serão tratados na cidade de São Carlos. Então, é isso, Sr. Presidente, para concluir a minha fala nessa tarde de hoje. Muito obrigado.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Na sequência, pelo tempo regimental de até dez minutos, vereador Luis Enrique. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Pela ordem, eu fui citado duas vezes pelo vereador, eu gostaria de ter um minuto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. Vereador João Muller, por ter sido citado, tem um minuto. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, só para usar o expediente regimental que é nos dado quando o nome é citado. Eu quero concordar com a fala do vereador Lucão, que é o presidente e nosso líder do PMDB, em relação a essa questão do trabalho do vereador Paraná Filho tentando, de alguma forma, ajudar o governo a mostrar aquilo que tem sido executado na cidade. Eu até fui motivo essa semana de comentários em jornal por ter cobrado também do secretário de Comunicação um trabalho mais efetivo sobre aquilo que está acontecendo na cidade de São Carlos. Mas assiste razão a fala do vereador Lucão Fernandes. Eu usei a Tribuna da Câmara, semana passada, também para dizer isso, porque os erros, as falhas, os equívocos, certamente nós colocaremos, a população colocará, mas quando o governo também acerta em alguma área, em algum ponto... [interrupção no áudio].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Para encerrar, para concluir. **VEREADOR JOÃO MULLER:** É importante que a população também tome conhecimento. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Luis Enrique pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Vereador Julio Cesar, demais membros dessa Mesa, vereadores, vereadoras, público presente, boa tarde. Só a título de esclarecer os senhores, as Sras. Vereadoras, a respeito de um projeto de lei de minha autoria, que está para apreciação, Projeto de Lei Nº 0006. Trata sobre a criação da Comissão Temporária de Estudo em Defesa da Vida e da Família. Eu havia, em final de outubro, começo de novembro, criado esse projeto de lei e ele encontrava-se na Casa dentro das suas comissões, sendo avaliado, sendo feito o parecer. Todavia, nesse íterim de outubro do ano passado para agora, nós tivemos a mudança do nosso Regimento Interno. E esse Regimento Interno compreende que é prerrogativa do vereador a criação de comissões, seja ela comissões de inquérito, comissões temporárias de estudo. E, para que nós não fiquemos nessa certa morosidade que pode ocorrer dentro da tramitação normal de um projeto de lei, o que o novo Regimento Interno diz é o seguinte, que basta a apreciação, a assinatura de sete vereadores na Sessão em que o projeto é apresentado para que esse projeto passe a entrar em vigor. Sendo assim, eu pedi o arquivamento do projeto anterior que trata da mesma matéria, e, na tarde de hoje, eu estou subindo esse projeto para que novamente os senhores possam apreciar, possam avaliar e, caso queiram, ajudar com essas sete assinaturas. Eu poderia, inclusive, no anterior já ter pedido



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

para que entrasse em vigor porque tínhamos quase 18, 19 assinaturas, então grande parte dos senhores e das senhoras haviam assinado. Mas eu peço para que, por gentileza, contribuam para que nós tenhamos ao menos essas sete assinaturas, para que essa Comissão Temporária de Estudo, que vai tratar de temas relacionados à vida e à família, passe a integrar as comissões já vigentes nessa Casa. O vereador Moises Lazarine, bem como o vereador Edson Ferreira já assinaram. Eu vou pedir para que aqueles que quiserem, assim o façam também, por gentileza. E depois nós podemos, no acordo de Pauta, começar a tatear como vai ser essa comissão. Tem alguns assuntos interessantes que eu gostaria de trazer, mas gostaria de trazer depois que a comissão estivesse criada, temas que estão relacionados à vida e à família, e que eu acredito que seja de grande importância, de grande valia para o nosso município. Então, a título de esclarecer o porquê desse projeto de lei, que aparentemente parece repetitivo, estou fazendo essa mudança, repito, por conta da mudança do Regimento Interno da Casa que dá celeridade a esse processo e, novamente, peço a ajuda de vocês para que consigamos ter essa Comissão na Casa. Muito obrigado a todos. Uma boa tarde. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, inscrição, vereador Malabim, do glorioso PTB, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR MALABIM:** Sr. Presidente, Srs. e Sras. Vereadores, Vereadoras, população que nos acompanha, a imprensa também que nos acompanha atentamente, a população que nos acompanha pelo rádio, pela TV e pela Internet, o meu muito boa tarde a todos vocês. Eu quero começar a minha fala parabenizando o vereador Lucão pela fala que teve no seu início a respeito do encaminhamento, vereador, dos médicos das UPAs para os médicos de especialidade. Eu fiz esse requerimento ano passado. Também questionei esse assunto, porque fui procurado em meu gabinete, também fui procurado em clubes, Clubes da Tecumseh principalmente, onde eu frequento muito lá com os amigos, e nós tivemos esse questionamento. Eu fiz um requerimento e questionei em relação a essa questão também. Então, me junto aí com o vereador em todas as reuniões em que o vereador estiver para tratar desse assunto. Porque, logicamente, o profissional que atende na UPA também é um profissional que pode estar atendendo num posto de saúde. Ele é capacitado como clínico geral também que atende no posto de saúde. Então por que a população fica andando de um lado para o outro? Vai na UPA é encaminhado para o posto de saúde, como diz o vereador. Aí chega lá no posto de saúde, tem que aguardar alguns dias. Então tudo é um trâmite que não tem necessidade nenhuma, que só atrapalha aí a vida do cidadão em relação a essa questão. A pessoa às vezes está doente e tem que ficar de um lado para o outro aí para pegar um encaminhamento de um clínico, que ele pode estar pegando o primeiro médico que ele pode estar passando. Eu estive visitando o posto de saúde do Jardim Botafogo. No ano passado eu destinei emenda parlamentar para a compra de equipamento, para a reforma do posto de saúde do Botafogo. E nós estivemos ali para a entrega dos equipamentos junto com o secretário Caco, na semana passada. E não tive a oportunidade para estar falando aqui na semana passada sobre isso. Então, estamos aí ajudando a Secretaria de Saúde. Nós sabemos que a população é carente dessa questão de saúde em nossa cidade. São poucos que pagam um plano de saúde e alguns que trabalham em empresas também que a empresa tem aí, oferece um plano de saúde para os seus trabalhadores. Então, a gente está trabalhando muito nessa questão da saúde na cidade de São Carlos. Nós estamos aí com conquistas. Eu quero falar da conquista que nós tivemos. Nós fizemos uma matéria de R\$ 250 mil que nós conquistamos junto ao deputado federal Celso Russomano. E até li na apresentação, o Celso Russomano nos



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pediu para estar convidando aqui o Edson Ferreira, que esteve presente, agradeço ao Edson Ferreira por ter atendido o nosso pedido, e esteve ali junto com o prefeito Airton Garcia na hora da oficialização da emenda parlamentar de R\$ 250 mil para a Secretaria de Saúde. Também os nossos trabalhos não pararam por aí. Nós conseguimos, junto ao deputado federal do PTB, mais R\$ 250 mil do Arnaldo Faria de Sá. Também foi oficializada essa emenda parlamentar. Então, nós conseguimos aí um trabalho de meio milhão para a saúde em nossa cidade, para a Secretaria de Saúde. E nós também destinamos R\$ 150 mil da nossa emenda parlamentar no ano passado. Ou seja, quase R\$ 700 mil destinados para a saúde em nossa cidade. Estamos trabalhando muito nessa questão. Nós temos filas em relação a exames, nós temos filas em especialidades, nós temos filas em cirurgias. Na verdade, nós temos um grande transtorno aí na área de saúde. Que o Caco Colenci também buscou muitos recursos em Brasília em relação a essa questão de saúde, para melhoria da questão de saúde. Nós tivemos aí, se não me engano, né, vereador Lucão, eu acho que aproximadamente R\$ 10 milhões de emendas. E isso é muito importante para nossa cidade. Cada vereador tem o seu mandato, cada vereador trabalha de uma forma, e eu acho que eu estou representando, fazendo um balanço do meu mandato, eu acredito que eu trabalhando bem nessa questão. Claro que o vereador tem a prerrogativa, tem a atribuição de fiscalização, de criação de leis também, nós também temos feito esse trabalho, tem alguns projetos de lei tramitando aí pelas comissões, projetos de lei de interesse público, de interesse da população. Então, nós estamos representando bem a população que nos elegeu. Estamos representando bem a população que nos colocou até aqui. Nós tivemos outros protocolos em Brasília em relação às emendas parlamentares. Eu gostaria de chegar a R\$ 1 milhão, neste ano agora, do ano passado para este ano, que fecharam agora dia 28 de fevereiro, o destino das emendas para as cidades do estado de São Paulo. E eu gostaria de ter fechado com R\$ 1 milhão lá de Brasília, mas não foi possível. Os deputados, eles também têm os interesses aí em suas regiões, têm os interesses em suas cidades e não foi possível. Mas vamos ver se nós pleiteamos aí, nos anos futuros, se nós conseguiremos atingir o objetivo. Se não atingirmos o objetivo, mas, pelo menos, estamos no caminho certo. Estamos ajudando a nossa cidade da melhor forma que estamos podendo ajudar num momento de crise que o nosso país atravessa, e na nossa cidade não é diferente, não. A nossa cidade atravessa crise, mas não é só aqui, o Brasil inteiro está em crise. E, lógico, nós não temos que olhar para outros lugares, nós temos que olhar para nossa população, para nossa gente que está aqui e que nos elege. Pois não, vereador Rocha.

VEREADOR SÉRGIO ROCHA: Eu quero te parabenizar, pelo líder do PTB, por essa conquista. A conquista não é sua, mas é da população de São Carlos para saúde. Eu quero te lembrar quando o deputado Nelson Marquezelli esteve em São Carlos, nós entregamos um ofício para ele pedindo, eu e você, uma verba para a saúde. E já está a caminho, já está concretizado mais R\$ 150 mil para Santa Casa. Que foi um pedido do vereador Sérgio Rocha e do vereador Malabim, que nosso deputado do PTB nos atendeu também, vereador, já mostrei o vídeo para o senhor. Estou te lembrando que pode somar aí mais R\$ 150 mil nessa emenda do nosso deputado Nelson Marquezelli. **VEREADOR MALABIM** - Obrigado, vereador Sérgio Rocha, por estar atento às nossas palavras em curso aqui nessa Tribuna. E é verdade, eu me esqueci dessa conquista também. Foi uma conquista um pouco menor, mas R\$ 150 mil, se dez tivessem dado, seria R\$ 1,5 milhão, não é verdade? Então, na verdade, temos mais esses R\$ 150 mil para contabilizar também, que o Sérgio Rocha, juntamente comigo, nós



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

fomos até a prefeitura numa visita do deputado do PTB também, o Marquezelli, Nelson Marquezelli. E nós estivemos ali e oficializamos um pedido, e também foi oficializado já essa emenda parlamentar no valor de R\$ 150 mil para a Santa Casa de nossa cidade. Então eu acredito que o PTB está forte na cidade de São Carlos. Eu tenho um grande amigo, e uma pessoa que eu aprendo muito, que é o vereador Sergio Rocha. Sempre eu agradeço, vereador Sergio Rocha, por ter me indicado como líder do PTB, viu, Sérgio Rocha? No meu primeiro mandato você cedeu essa oportunidade, deu essa oportunidade para eu estar representando o PTB como líder. E pode ter certeza que, quando chegar a sua vez, e eu tiver oportunidade, eu estarei aí prontamente atendendo ao vereador Sérgio Rocha, que faz um grande trabalho na cidade de São Carlos. Que, aos finais de semana está aí juntamente nos mutirões, cedendo caminhões. Parabéns pelo seu trabalho, viu, vereador Sérgio Rocha? E eu gostaria de falar também um pouco... Nossa, 57 segundos, meu Deus, o tempo voa. Sobre a CPI do Dimitri. Eu vou dar o meu parecer. Eu já disse que eu não fujo de debate aqui nessa Câmara Municipal, de forma nenhuma. Assim foi com o vereador Leandro quando ele criticou muitos vereadores, e ele estava fazendo um grande trabalho em relação ao transporte, na briga, e eu até parabeneizei o vereador Leandro e coloquei o meu posicionamento em relação a isso. E não é diferente agora para falar do vereador Dimitri com a criação da CPI. O vereador, logicamente, que ele tem essa prerrogativa, essa atribuição, é uma Comissão Parlamentar de Inquérito para estar investigando essa questão da intervenção no transporte da cidade de São Carlos, mas por que o vereador Malabim não assinou a CPI ainda? O porquê, porque eu acho prematuro a CPI ser lançada agora, neste momento. Por que é prematuro? Porque nós temos uma Audiência Pública... **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir, por favor. **VEREADOR MALABIM:** Nós temos uma Audiência Pública, agora, eu acho que no dia 2, se eu não me engano, e nós temos uma prestação de contas da prefeitura. Então, por essas duas razões é que eu não assinei, porque estaria sendo prematuro também da minha parte estar assinando, sendo que a prefeitura vai ter que vir aqui para prestar contas, vai ter que vir em uma Audiência Pública para trazer os números corretamente lá dos 2 milhões que nós destinamos, que foi usado 900 mil para pagamento dos trabalhadores que foram demitidos, que não quiseram ficar no trabalho, para o pagamento do vale dos trabalhadores que ficaram trabalhando. Então, essas duas questões, em defesa, de defender o pai de família, é que eu assinei aquele projeto de lei dos 2 milhões e estou esperando a prestação de contas aqui da prefeitura e a Audiência Pública, que vai trazer os números, para mim poder estar tomando uma decisão, sem atropelar nada e sem ser prematuro. Então, essas duas questões, eu confio muito na pessoa do secretário Mário Antunes, eu acho que é um dos bons secretários que foi nomeado pelo prefeito Airton Garcia. Então, eu acredito aí na sinceridade, na transparência, eu acredito que não vai ter problema nenhum nesta questão. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vereador Dimitri Sean, por ter sido citado, tem um minuto, conforme determina o regimento. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Eu comunico a todos que ainda permanecemos com seis assinaturas, precisamos de mais uma pessoa para assinar a CPI do Transporte. Agradeço o vereador Malabim pelas palavras, mas elogios não resolvem a situação, e sim, assinaturas no papel. Agora, se a situação é esperar até o dia 2 próximo, para que os parlamentares possam tomar uma decisão, que façamos isso, que aguardemos então até o dia 2, se estão convencidos os parlamentares de que a prefeitura vai, sim, prestar contas e que tudo estará resolvido no dia 2, aguardemos isso. Agora, eu quero



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

dizer, Sr. Presidente, que eu não abro mão dessa investigação, não abro mão de saber tudo o que aconteceu com essa empresa na cidade de São Carlos. E vamos esperar a posição de cada um dos vereadores no dia 3 de abril. Passada a audiência de prestação de contas, como cada parlamentar vai se posicionar e que desculpa usará para não assinar...[interrupção no áudio].

PRESIDENTE JULIO CESAR: Isso? Para entender então o posicionamento do vereador, ele está dizendo que vai esperar Audiência Pública, o propositor? Atenção para entendermos, o propositor Dimitri Sean está colocando que esperará a Audiência Pública do dia 2, proposta pelo vereador Paraná Filho, às 18h? Às 18 horas, é isso? Ok. Na sequência, por até dez minutos, vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Boa tarde, nosso presidente Júlio, vereadores e vereadoras presentes, população que nos vê, nos ouve. Quero aqui trazer, aproveitando, antes de entrar neste tema, eu quero colocar o meu posicionamento aqui que eu já, inclusive, dei a minha posição em relação ao vereador que me antecedeu, na discussão da CPI do Transporte. Eu fui muito claro no meu posicionamento que em relação a essa questão do transporte, nós estaremos, sim, investigando, acompanhando a questão aí do recurso que foi repassado, dos 2 milhões da Câmara, para a prefeitura utilizar no período de intervenção. Mas eu fiz, inclusive, com um tom mesmo de cobrança, para que nessa CPI conste não apenas o período da intervenção, que conste também nessa CPI o que causou a intervenção. Porque é muito fácil investigar a prefeitura apenas. Sendo que, hoje, a empresa está atuando na cidade por intermédio de uma intervenção, está atuando para um contrato de uma suposta precariedade aí, uma suposta... me fugiu a palavra. **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Hum? Calamidade pública. Calamidade pública que não foi causada pela prefeitura, apenas. Houve todo um transtorno, uma saída de ônibus no apagar das luzes, houve toda uma situação que causou essa calamidade pública. Então, na minha visão, é muito leviano vir aqui propor uma CPI, onde essa CPI investiga apenas o período da intervenção, por quê? Por que não investigar o que causou a intervenção? Então, eu até assino, sim, essa CPI, mas que conste os motivos que causou a intervenção, é muito leviano investigar uma única parte. Algum interesse escuso seria apenas ser investigado um único lado. E agora, entrando no que eu preparei para discutir, para trazer nesta Casa. Eu quero, antes da minha fala, divulgar à toda população de São Carlos, eu estive conversando com o secretário de Saúde da cidade, Caco Colenci, que tem feito um brilhante serviço, tem prestado um brilhante trabalho para toda a comunidade de São Carlos, diga-se de passagem, uma pessoa que não tem medido esforços para atender todos os vereadores indistintamente. Estive conversando com ele, e segundo a última vez que eu conversei com ele, ele me afirmou que o deputado federal Marco Feliciano atendeu o meu pedido. Eu estive em um evento, recentemente, e em outros momentos, já tinha feito também por ofício, encaminhei um ofício para o deputado Marco Feliciano e ele está encaminhando para a cidade de São Carlos R\$ 500 mil, ou meio milhão, para ajudar a cidade de São Carlos, relacionado às questões da saúde. E é com prazer que eu divulgo e trago essa notícia para São Carlos e para toda a população. E aproveitando, falando, quero aqui dar voz a uma fala dele, que na minha visão não é apenas uma fala dele, é uma fala: "Eu não tenho medo de afirmar que sou membro de uma família de nove irmãos, onde tenho três irmãos policiais militares e tenho duas irmãs que são professoras". E eu fico vendo essa apologia que tem sido feita por parte de um grupo de esquerda contra a população e contra a atuação da Polícia Militar. Se quer impedir, de forma politizada, o fim da Polícia



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Militar, oportunistas, por que não vai lá na favela da Rocinha pedir o fim da bandidagem? Se viesse com cartazes com dizeres pedindo o fim da polícia corrupta, o fim das polícias que têm desvio de conduta, porque em todas as classes têm pessoas que têm desvio de conduta, em qualquer segmento tem pessoas que têm desvio de conduta. Os hipócritas vêm pedir o fim da Polícia Militar, hipócritas, por que não vão lá pedir o fim da bandidagem? O fim da corrupção de todos os políticos brasileiros, que é o que causou essa insegurança pública, que é o que causou todo esse transtorno, essa insegurança para a população. Onde a população vive presa e os bandidos vivem soltos. São hipócritas, que vivem aí se promovendo em cima do cadáver alheio, são hipócritas que vivem se promovendo com a morte de pessoas que não têm o mérito da vereadora que morreu no Rio, por suas batalhas, mas só no Rio mais de cem policiais morreram esse ano. E cadê essa mídia golpista para vir trazer isso a público? Cadê os órgãos que pediram e que estão cobrando a rapidez, agilidade da justiça? Cadê os esquerdistas da ONU para virem trazer a público e cobrar o posicionamento contra as mortes dos mais de 60 mil municípios que morreram neste último ano? É muito leviano vir a público, usar da morte de uma pessoa, porque tem as suas bandeiras de esquerda, que defendeu o movimento. E cadê as mesmas pessoas para virem defender... cadê as mesmas pessoas? Que na tarde de ontem, está aqui ó, gostaria que se a câmera, possível, pudesse focar aqui ó, policial atingido, o PM que foi baleado lá em Queimados, no Rio de Janeiro. Sargento Rogério Lima dos Santos, tem nome, 37 anos, morreu após ser baleado durante uma operação na favela Caixa D'Água, lá em Queimados. Aqui ó, só depois da morte dessa vereadora, dois policiais morreram na mesma cidade que ela. E cadê a mídia para trazer isso aqui a público? Cadê as pessoas defensoras e oportunistas, de esquerda, para vir trazer isso a público? Perdão. É fácil vir aqui a público, usar de uma imprensa oportunista, que se esconde atrás de uma morte como essa, se esconde atrás de uma situação como essa, e não vem a público falar: eu sou culpada, porque eu fico apregoando, fazendo apologia à venda de drogas todo dia, fazendo apologia à criminalidade. É só ver as novelas aí dessas grandes imprensas, é só você assistir, ou melhor, não assista, pelo contrário, não assista e ainda proponho aqui um boicote. A Polícia Militar, faça um boicote, incentiva a população a fazer um boicote a todos os patrocinadores, a todas as empresas que patrocinam essas programações dessa imprensa golpista que nós temos. Proponho um grande boicote da população a todas as indústrias, a todas as empresas que fazem propaganda nos horários dessa televisão, desses programas jornalísticos que são tendenciosos e manipuladores. É muito fácil vir a público mostrar que sofre com a dor, quando no Detran, eu ministro aula no Centro de Formação de Condutores, no Brasil morrem mais pessoas no trânsito do que muitas guerras mundiais, do que muitas guerras nesses países que vivem em conflito, morrem. E cadê esses defensores de esquerda para virem aqui a público defender essa população? Cadê essas pessoas, onde estava morrendo mais de 60 mil pessoas para virem a público defender? Quero repercutir aqui parte da fala do deputado, não vai ser possível, onde fala que a morte da Marielle e seu motorista apenas engrossam os índices de mais tenho 60 mil assassinatos no país, ano após ano, está o vídeo do deputado Marco Feliciano lá, para quem quiser depois, eu não vou conseguir falar, repetir toda a fala dele aqui. Estou propondo aqui na tarde de hoje uma moção, na verdade, uma nota de pesar pela morte dela. Eu não sou favorável à morte dela, mas também não sou favorável à morte dos mais de cem policiais que morreram neste ano, assim como os mais de 60 mil municípios que morrem, anualmente, no país pelo crime, pelo submundo do crime. Pelas pessoas que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

morrem nas filas dos hospitais, pelas pessoas que morrem em acidentes de trânsito. Eu não sou favorável por nenhum tipo de morte, pelo contrário, faço moção de pesar pela morte da vereadora e também de seu motorista, mas também de todos os militares, que assim como ela, também morreram, guerreando em prol da população. Se tem algum que talvez alguém não concorde com o posicionamento ou que tem desvio de conduta, que pague por isso, mas não podemos jogar na lama a imagem de uma polícia, de uma corporação séria, na lama, por causa de detrimento de alguns que agem de forma errada. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Não podemos jogar, generalizar que todos são uma classe de pessoas que não merecem o nosso respeito. A Polícia Militar merece o nosso respeito, todas as famílias que estão enlutadas esse ano pela criminalidade merecem o nosso respeito, toda a população e toda família merece o nosso respeito. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, por até dez minutos, o vereador Paraná Filho, por até dez minutos. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, população que nos acompanha aqui no Plenário e também em casa, a imprensa também. Bom, eu quero, a princípio, abordar uma fala que foi do vereador que me antecedeu, com relação à CPI. A CPI para mim é uma coisa muito simples, eu já disse isso aqui nesta Tribuna, acho que na Sessão passada, também tive oportunidade ontem, na Rádio São Carlos, de falar sobre esse assunto. Eu assino esta CPI na hora que o senhor quiser, vereador, mas que a gente, de fato, aumente o objeto dessa CPI. Uma CPI não pode se restringir a investigar, unicamente, 44 dias de intervenção, sendo que o histórico dessa empresa é muito maior do que 44 dias. Essa empresa está há mais de um ano e sete meses na cidade. Nós temos ação de improbidade administrativa proposta pelo Ministério Público, buscando restituir aos cofres públicos 4,7 milhões, por entender irregular a contratação dessa empresa pelo governo Paulo Altomani. Nós temos uma ação de execução de contratos da ordem de 9 milhões, onde a empresa requer receber do município 9 milhões, pouco mais de 9 milhões, a título de subsídio. Nós temos uma Ação Direta de Inconstitucionalidade que tramita no Tribunal de Justiça. Nós temos um procedimento administrativo, que corre no âmbito da prefeitura municipal, que dá indícios que a Suzantur teria omitido impostos no município, ou seja, fraude financeira, teria cometido uma fraude financeira no município. Nós temos um período de intervenção que foi totalmente turbulento, tumultuado. Então, tantos acontecimentos, a ocorrência de tantos acontecimentos e nós vamos nos restringir em uma CPI apenas para falar de 44 dias da intervenção? Dá a entender que essa CPI, nesses termos, é mais política do que técnica, é parcial e não imparcial. Então, se o senhor modificar para colocar de agosto de 2016 até a presente data, eu quero ser o primeiro a assinar essa CPI. Mas se for uma CPI tendenciosa e política, essa eu não assino, nem hoje, nem nunca. Mas estou disposto a assinar CPI, se for nos termos que eu te falei. Já até falando sobre essa questão do transporte público, eu tive um, eu acho que a cidade toda sabe que nós tivemos um embate com o advogado do sindicato que representa, representa entre aspas, os servidores, os trabalhadores do transporte público coletivo do município. Na quinta-feira, durante uma ida minha no Paço Municipal, o sindicalista se achou ofendido pelas palavras que eu proferi aqui nesta Tribuna, onde cobre dele uma atitude parcial, quer dizer, imparcial e não parcial, como ele vem demonstrando. E aqui eu só tenho a ratificar integralmente toda a minha fala. Um sindicalista, primeira coisa que ele tem que ter é independência. Ele não pode ser submisso ao dono da empresa, ao patrão. A sua submissão e a sua lealdade têm que ser exclusiva aos trabalhadores, coisa que o Sr. Amador Bandeira



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nunca teve. Ontem, eu tive oportunidade na Rádio São Carlos, inclusive, de colocar a fala desse sindicalista, antecipando um ato dos trabalhadores, antecipando uma greve, como se ele fosse empregado do proprietário da Suzantur e ele devesse satisfação a ele, se mostrando preocupado com relação às finanças da empresa. Durante o período de intervenção, inclusive, esse sindicalista, ele parou várias vezes o transporte público de São Carlos trazendo constrangimento para muitas pessoas, milhares de pessoas. E hoje, nesse momento que nós tivemos, nós estamos acompanhando uma demissão em massa dos trabalhadores da Suzantur, eu não vejo esse sindicalista com a mesma garra, com essa mesma vontade. Isso só demonstra o quão parcial ele é, o quão submisso ele é ao dono da Suzantur. Inclusive, na condição de advogado, merecia receber uma censura da Ordem dos Advogados do Brasil, porque um advogado sério, honesto, ético e que age com moralidade, em hipótese alguma, anteciparia um ato do seu cliente, ou daquele que este defende, para a outra parte, como fez o sindicalista. Mas enfim, esse cidadão não merece também que eu fique falando muito dele, não. Eu quero falar aqui de duas coisas boas. Hoje, nós estivemos, Sr. Presidente, na USF da Rua 1, da Presidente Collor, entregando mais equipamentos para aquela Unidade de Saúde da Família, através de emendas parlamentares de nossa autoria, que foram destinadas no ano passado e até hoje nós estamos entregando ainda esses equipamentos. E pude juntamente com o secretário de Saúde, Caco Colenci, estar também na USF, nas obras da USF da Rua 20, do Cidade Aracy, obras que estavam paradas há seis anos! Seis anos, aquelas obras estavam paradas, sendo utilizadas para ponto de prostituição e consumo e venda de drogas, apenas. E hoje, foi com muita emoção, com muita satisfação que nós pudemos acompanhar o início dos trabalhos naquela unidade, seis anos. Ficou parado durante dois anos no governo Barba, ficou parado durante os quatro anos do governo Altomani, e agora, finalmente, nós retomamos aquelas obras. Eu quero agradecer a fala do vereador Lucão Fernandes, a fala do vereador João Muller, em reconhecer o meu trabalho aí para tentar ajudar o governo a que seja um bom governo nessa cidade. Mas eu esperava que esse reconhecimento não partisse tão somente dos Srs. Vereadores Lucão e Laide, mas que partisse daqueles que, de fato, são interessados. Mas infelizmente não, Lucão, na hora de apanhar, na hora de tomar paulada, na hora de ser escrachado, na hora de ser chamado de puxa-saco, de tudo quanto é nome, em rádio, em jornal, eu sou bom, mas na hora de tomar decisão, eu não presto. Na hora de tomar as decisões às portas fechadas, este vereador não tem nenhuma valia. Mas não tem problema, o meu foco é que esse seja um bom governo, seja um bom governo para toda a população. Tem uma coisa que me preocupa, já falei aqui durante a audiência da saúde, que foram os 4,7 milhões que estão se gastando no transporte de pacientes fora do município. Em 2016, Srs. Vereadores, a Prefeitura Municipal de São Carlos pagava 2,4 milhões por esse serviço, R\$ 2,4 milhões em 2016 por esse serviço. Estranhamente, estranhamente, no primeiro ano do governo Airton Garcia, esse valor deu um salto de mais de 100% de aumento e foi para 4,7 milhões, ou seja, 2016, 2,4 milhões, 2017, 4,7 milhões. Alguns dos Srs. Vereadores podem me dizer se nós, em São Carlos, nós tivemos algum surto, alguma epidemia ou se o número de doentes em São Carlos dobrou para 100%? Ou será que são outros fatores? Eu não sei, ainda prefiro ficar num ponto de interrogação. Mas eu quero dizer bem claramente aqui, sentei junto com Sr. Airton Garcia Ferreira e disse a ele: Airton, em 2016 o Paulo Altomani pagava 2,4 milhões nesse serviço. Em 2017, o senhor aumentou 100% do valor pago por esse serviço, sendo que a prestação do serviço e o número de doentes transportados não aumentou.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Como o senhor explica o senhor pagar o dobro pelo mesmo serviço? Chamou o Caco, chamou o Secretário da Fazenda, falou que não aceitava isso no governo dele e não sei o quê. Pois bem, hoje um passarinho me contou que a licitação para esse serviço, que é a esperada licitação, porque esse contrato com a Realidade Transportes está sendo prorrogado de seis meses, mais seis meses, mais seis meses, mais seis meses, faz um século, por quê? Porque ninguém teve a coragem de fazer essa licitação não sei por quê. Mas um passarinho me contou que um secretário de alta patente do seu governo pediu hoje para que se cancele essa licitação. Sr. Prefeito Airton Garcia, eu quero defender o senhor até o último dia do seu mandato, mas não assim. Ou o senhor coloca ordem na casa, ou eu não irei morrer abraçado com o senhor, não desse jeito...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Enquanto eu entender que o senhor, prefeito, está bem-intencionado, eu estou com o senhor, seja para apanhar, levar pedrada, ser xingado, porque isso não me importa muito, não sou muito, como diz Leandrino, "não sou pele fina". Pode me xingar à vontade, que eu não dou muita importância. Mas com malandragem? Com malandragem? Não, isso eu não vou participar, não. Esse tipo de coisa, se cancelar, de fato, essa licitação, eu vou entender que esse é um governo que não merece meu apoio, não merece meu apoio. Outra coisa, quero reafirmar aqui nessa Tribuna, desta Casa, Sr. Presidente, só para concluir. Estou investigando o suposto fornecimento de carne por uma empresa de ônibus da cidade, por uma empresa de transporte na cidade. Eu nunca vi uma empresa de ônibus vender carne para a prefeitura. E as informações que eu tenho são da Prefeitura Municipal de São Carlos, é do site da prefeitura. Não fui eu, não foi um documento anônimo que me entregaram, não foi alguém que me contou, não foi o WhatsApp, não foi nada. Qualquer cidadão aqui pode entrar no site da prefeitura vai ver uma Ata de Registro de Preço onde uma empresa apresenta proposta para fornecer carne para a prefeitura. É um documento oficial, Sr. Presidente. E aqueles que me disseram ontem que iam me processar, deveria, se for mentira isso, processar a prefeitura então, porque está lá. Se está lá, se está no site da prefeitura, é um documento oficial. Se é oficial, eu posso falar, porque é público. Então, por enquanto, é somente isso, Sr. Presidente. Muito obrigado. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Questão de ordem, presidente, constar na íntegra na Ata a fala do vereador. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Defiro o vosso pedido, uma vez que todas as falas estão na Ata das Sessões da Câmara Municipal. Na sequência, o vereador Rodson Magno do Carmo, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Boa tarde, Sr. Presidente, Julio Cesar, boa tarde, Srs. Vereadores, vereadoras que nos acompanham. Em primeiro lugar, Sr. Presidente, eu gostaria de pedir informação de Vossa Excelência, para que Vossa Excelência entrasse em contato com o secretário de Governo da nossa cidade a respeito da última inundação que nós tivemos, há duas horas atrás, que lamentavelmente invadiu mais de 20 lojas na Baixada do Mercado Municipal, trazendo um dano, um prejuízo financeiro muito grande. Então, eu gostaria de saber, por parte da prefeitura, o que a prefeitura está fazendo na questão da limpeza e catar todas as pedras e toda a lama que foi descida para a Baixada do Mercado. Fica aqui o meu apoio a todos os comerciantes da Baixada do Mercado, que lá frequento há mais de 20 anos, quem viu os vídeos, quem acompanhou pela internet, vários pontos da nossa cidade alagada. Creio que o prefeito, nas últimas horas, declarará calamidade pública, porque o que aconteceu na nossa cidade hoje foi muito triste, muitas perdas, muitos carros boiando. Então, eu pediria para a



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vossa Excelência para que entrasse em contato com o secretário de Governo para saber algumas informações, o que a prefeitura está fazendo na Baixada do Mercado Municipal. Eu quero aqui também comunicar que na última Sessão, eu estive aqui conversando com o secretário de Saúde, o Caco Colenci, e a respeito dos vales-transportes das pessoas dos Caps, e ele me disse o seguinte, que iria prontamente correr atrás disso. E, graças a Deus, e já saiu 400 carteirinhas já, das 900. A Vanessa me ligou hoje à tarde me dizendo que até a próxima semana todos os pacientes do CAPS terão... todos os pacientes do Caps que necessitam do vale-transporte terão a sua a carteirinha. Então, eu quero aqui parabenizar a Vanessa e o Caco, por essa agilidade, e que não ocorra mais vezes essa situação. Parabenizar também a Janaina, que faz parte lá da Secretaria de Saúde, que vem fazendo um trabalho muito grande frente à Secretaria de Saúde. Hoje nós estamos recebendo aqui, que eu pediria que entrasse, Sr. Presidente, pediria licença para a Vossa Excelência, o nosso querido Eiki Leiva Martello. Eiki, faz favor, meu querido, entra aqui. O Eiki, para quem não conhece, o Eiki é campeão de skate, esse garoto tem apenas 5 anos de idade. Participou no último dia 10/3 dos Jogos Cariocas de Verão da categoria amador, modalidade 'street' radical, realizado na Praça Ó, na Barra da Tijuca. Eiki foi o único atleta, abaixo de 12 anos, a participar desse campeonato. Convidado pelo presidente da Federação de Skate do Rio de Janeiro, André Viana Figueiredo, devido as suas habilidades. Eiki impressiona todos as suas habilidades, pois começou a andar de skate aos 11 meses de idade, mesmo antes de aprender a andar. E o Eiki, eu estava vendo a reportagem, é filho dos meus amigos, da Jéssica e do Fábio. O Eiki é uma graça, essa criança que você está vendo aí, um exemplo, quero parabenizar os pais. A criança, ao invés de ficar na rua, perdido, ele já aprende já uma modalidade que é o skate, uma paixão, que ele ama. Então, eu pediria uma salva de palmas de todos aqui presentes para o Eiki. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Esse garoto, vocês que não assistiram ao vídeo, eu peço que vocês acessem no G1, no portal da Globo, ele apareceu na última segunda-feira. Eu quero aqui te parabenizar, desejar muito sucesso para você, garoto. Esse garoto com apenas 5 anos de idade, um menino simpático, mostra as medalhas, Eiki, faz assim para o pessoal ver. Ali tem um pouco de medalha, aqui tem mais um tanto de medalha que ele conquistou na sua idas e voltas nesse Brasil todo, e representando a nossa cidade. Muitas vezes, o esporte é esquecido na nossa cidade, muitas vezes, os políticos esquecem de dar mais atenção ao esporte. Você imagina um garoto desse lapidado, daqui mais uns três, quatro anos, quantas medalhas esse garoto pode trazer. Eu tenho certeza, Eiki, que ele vai trazer muita medalha. E o mais importante da nossa cidade, orgulho para a nossa cidade. Então, eu te parabenizo, Eiki, que você tenha muito sucesso na vida, a Câmara Municipal te parabeniza e estou fazendo uma moção de congratulações para parabenizar essa pessoa maravilhosa que você é. Tive o prazer de conhecê-lo. Vocês, vereadores, que não tiveram o prazer de conhecê-lo, vão conversar com esse garoto para ver que moleque bacana, estudioso. Então, eu quero parabenizar os seus pais, parabenizar esse grande garoto que tem um futuro brilhante pela frente. Eiki, mais uma vez, parabéns, que Deus te abençoe e muito sucesso para você! Faz uma manobrinha aí para a gente ver. Vai lá. O menino é bom, hein? Vai até lá com a mamãe. Aê! Parabéns, viu, Eiki? Aê, muito bem! [aplausos]. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Então, a Câmara Municipal deixa essa singela homenagem ao seu filho, viu, Fábio? Parabéns a você, parabéns a toda a equipe que acompanha o Eiki e a toda família, viu? Sr. Presidente, é só isso, muito obrigado a todos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Na sequência, por até dez



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

minutos, conforme determina o regimento, o vereador Roselei Françoso, da Rede. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, vereador Julio Cesar, vereadora Cidinha, vereadora Laide, colegas vereadores, público presente, a imprensa, população que nos acompanha em seus lares, muito boa tarde. Eu queria trazer um assunto a esta Casa, um assunto que me deixa bastante aborrecido com a política, porque, como diz o vereador Julio Cesar, a política tem que ser ato contínuo, ato que dê sequência naqueles projetos importantes da cidade. E eu me recordo que no ano de 2013, 2014, o prefeito Paulo Roberto Altomani anunciou a toda a imprensa da cidade de São Carlos uma conquista importante, eu acho que não teve um cidadão são-carlense que não comemorou a construção de cinco creches, salvo engano, o vereador Julio Cesar ainda estava no governo do ex-prefeito Paulo Altomani. E nós sabemos que nós temos uma demanda reprimida, uma demanda muito grande de atenção às crianças, em especial, às crianças da Educação Infantil. E, recentemente, na vinda do secretário do estado da Educação, aqui na cidade de São Carlos, Sr. Nalini, cidadão são-carlense que teve a oportunidade de anunciar à cidade de São Carlos um investimento aí na ordem de R\$ 1 milhão, 1,2 milhão para reforma da Escola Álvaro Guião e da escola Eugênio Franco de Camargo, salvo engano. E, eu, naquela oportunidade, eu falei: Eu vou entregar um ofício ao secretário de estado, no sentido de conseguir uma construção para um Cemei no distrito de Água Vermelha, uma creche. Eu tive uma resposta que, sinceramente, vejo uma irresponsabilidade muito grande por parte daqueles que fazem campanha eleitoral, que vão à rua, e que pedem o voto do eleitor. Que vai e gasta dinheiro público de viagens e mais viagens, no sentido de conseguir investimentos importantes como esse. E, vereador Julio Cesar, eu peço autorização de Vossa Excelência para ler a resposta que tive do Sr. Ricardo Pinheiro Santana, que é assessor técnico de gabinete da Secretaria do estado da Educação: "Em atenção aos termos do Ofício nº 8 do gabinete de Vossa Senhoria, solicitando a construção de um prédio para o Cemei Santo Piccin cumpre nos encaminhar cópia das informações prestadas pela Coordenaria de Infraestrutura e Serviços Escolares, o Cise, desta secretaria. Pelo presente, o vereador do município de São Carlos, Sr. Roselei Françoso, solicita a autorização desta secretaria para construção de uma creche no distrito de Água Vermelha, na citada cidade. Justifica a sua solicitação uma grande demanda existente naquele local. O Sr. Secretário de Educação do estado, obviamente, encaminha documento para a manifestação dessa coordenadoria. Em atenção ao exposto, informamos que a Prefeitura Municipal de São Carlos assinou um termo de adesão dos programas de construção de creche, em parceria com o governo do estado de São Paulo", veja bem, Sr. Presidente, ex-secretário de Planejamento, 20/3/2013, foram assinados os termos para a construção dessas escolas. "Quando foi autorizada uma creche cujo convênio foi firmado no dia 26/6/2014, objetivando a construção da creche no Parque Novo Mundo", qual encontra-se, inclusive, com mais de 40% de execução física. "Em 27, digo, em 29/7/2013 foram autorizadas mais cinco creches", ou seja, eu me enganei aqui, são seis creches para o município de São Carlos, para o referido município. "A prefeitura encaminhou documentos para a construção da creche do Planalto Verde, que foram analisados e aprovados pelo FDE e no momento encontra-se nesse departamento, aguardando recursos". Pois bem, essa creche é essa creche que o prefeito anunciou na semana passada, inclusive, nós comemoramos, no sentido de que faça, de fato, a creche nesse bairro, mas uma creche lá de 29/7/2013. "Foram ainda enviados documentos com a finalidade de construir a creche no Loteamento D, 2.3 Faber, e outra no distrito de



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Água Vermelha, aos quais foram encaminhados para análise do FDE em 6/7/2015. A referida fundação solicitou à prefeitura a providência dos documentos complementares relativos à topografia do terreno oferecido para a construção creche no distrito de Água Vermelha. Até a presente data, a prefeitura não atendeu ao solicitado. Em relação às duas últimas creches autorizadas, a prefeitura não encaminhou nenhum documento para análise." Ou seja, falando aqui da falta de compromisso dos gestores públicos eleitos na cidade de São Carlos. Dois anos para encaminhar um documento para aprovação de uma unidade, de uma creche, que vai trazer um problema muito sério no distrito de Água Vermelha, em razão de um loteamento que está em fase de entrega para a população e, no entanto, essa creche não suporta, não comporta atender toda a demanda local. Então, eu quero pedir, eu já tive em contato essa semana com o secretário municipal de Educação, tivemos a oportunidade de conversar um pouco e ele assumiu o compromisso de que no final desse mês, nós iríamos, iremos à Fundação de Desenvolvimento da Educação, o FDE, para encaminhar os documentos faltantes. Mas eu chamo atenção de quando a gente vai participar de um processo eleitoral, leva a conhecimento da população um certo compromisso, esse compromisso, ele deve acontecer, ele não pode ficar dormindo, esperando um próximo governo. E esse próximo governo, um ano e dois meses, também ficou aí dormente, e agora tem esse compromisso de encaminhar a documentação. Eu espero que isso ocorra, não só no distrito de Água Vermelha, mas para todos os bairros que têm aí o recurso garantido, um termo de colaboração assinado com o governo do estado em 2013, e espero que a prefeitura tome as devidas providências. Quero trazer um outro assunto, que nós não tivemos conhecimento ainda, mas eu acredito que não está nesta Casa o projeto de lei para majorar, para corrigir o reajuste salarial dos servidores públicos municipais. Teve aí, a gente sabe, um esforço muito grande da Secretaria Municipal de Fazenda, da Secretaria Municipal de Administração, em chegar em um termo superior àqueles que nós temos verificado no estado de São Paulo. O próprio governo de São Paulo acabou dando uma correção em torno de 4% e o município de São Carlos, apesar do IPCA ficar na casa dos 2.68%, Muller, o IPCA? Dois ponto...**VEREADOR JOÃO MULLER:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Dois e 84, o governo municipal acabou majorando um ganho real, na casa de 2.16%. Então, eu acho que é um ganho muito significativo para o servidor público municipal, e também teve uma correção no ticket salarial. Eu acho que é positivo isso, não houve uma discussão muito intensa, até porque a categoria entendeu e aprovou em uma assembleia junto ao sindicato que representa a categoria, o Sindspam, e nós esperamos que este projeto venha para essa Casa, para cumprir o prazo legal, que até o dia 30 deste mês, para que a gente aprove e os servidores possam receber já no dia 1º. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Vossa Excelência me permite um aparte? **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Claro, vereador. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Eu quero contribuir com a fala de Vossa Excelência, um dos projetos, aquele que define o reajuste do IPCA mais os 2.16% de ganho real, este já está na Casa. O que nós estamos aguardando e fui comunicado agora pela diretoria do sindicato, é aquele que majora o tíquete-alimentação ou tíquete-refeição, eu não me lembro agora, e também o auxílio-funeral. Então, eu queria pedir ao Mário, ao pessoal da prefeitura, ao Dr. Edson, secretário de Governo que se encontra nesta Casa, que agilize e que encaminhe o quanto antes para a Câmara, para que não se precise fazer nenhuma folha suplementar, inclusive. Então, estamos aguardando para referendar aquilo que foi acordado entre as partes. **VEREADOR ROSELEI**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

FRANÇOSO: Muito bem, Muller, eu agradeço a complementação. Eu acho que seria importante aprovar os dois juntos, que a folha de pagamento, ela fecha junto, e os servidores aí poderiam receber esse benefício já no início do mês, como aconteceu nos anos anteriores, né? Evitando aí uma folha suplementar, que traz uma dificuldade grande aos servidores. Eu quero aproveitar, quero até pedir um prazinho aí se for possível, iniciar uma fala aqui de uma preocupação...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Para concluir, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Eu quero demonstrar aqui uma preocupação com a garagem municipal. Eu tive uma reunião essa semana com diversos motoristas da Educação e eles têm uma preocupação muito grande em relação a uma possível terceirização dos serviços das pessoas com deficiência. Isso traz aí uma instabilidade para os servidores, eu acho que... tive também uma conversa também com o secretário de Educação, ele me garantiu que não fará a terceirização dos serviços, vai se manter com os servidores de carreira lá na Educação. Mas a preocupação maior é com a manutenção dessa frota, precisa ter, imediatamente, não na oficina que ganhou a licitação aí para fazer a manutenção, porque há muitos desvios de finalidade, né? Os serviços, na garagem municipal, eles podem ser melhor aparelhados, podem ser acompanhados, fiscalizados pelos próprios servidores. Então era isso, uma preocupação que eu tenho. Fazer um apelo aí ao Dr. Edson, para que reveja essa posição, no sentido de que a manutenção da frota dos veículos municipais, em especial dos ônibus da Educação, da Saúde, seja realizada dentro da garagem municipal com a fiscalização dos servidores que lá existem. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra neste momento, pelo tempo regimental de dez minutos, por até dez minutos, vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, público presente, imprensa, senhoras e senhores. Ao iniciar as minhas palavras, eu quero, inicialmente, me dirigir à imprensa, a qual não digo que seja da mesmice de forma alguma, mas reafirmar a minha convicção no papel importantíssimo da imprensa na construção da democracia. Digo isso, digo isso porque vivemos num mundo de notícia, notícias que se aceleram, que se atropelam a cada dia e a gente tem que ter confiança na grande imprensa, na imprensa isenta, cujos articulistas podem ter essa ou aquela opinião, não importa, mas é importante que a notícia seja dada com isenção. Vivemos um tempo de intolerância. Não por acaso, a CNBB escolheu, este ano, como seu tema, mote principal, da Campanha da Fraternidade, a paz e o combate à intolerância. E a intolerância que a gente vê a cada instante, a cada canto, a cada minuto. A intolerância nas conversas, a intolerância a tudo. Ontem mesmo, ontem mesmo, o ex-presidente Lula, que eu quero ver na cadeia, porque ele não é ninguém mais do que qualquer outro brasileiro, vai a Bagé e a sua caravana é impedida de entrar na universidade. Eu acho que ele tem todo o direito de ir aonde ele quiser ir, e ninguém tem o direito de impedi-lo. No entanto, por outro lado, universidade não é um espaço para caravanas de políticos, como pretendeu ontem o Sr. Luiz Inácio Lula da Silva. Erro dos dois lados, intolerância que a gente não pode permitir. Intolerância que se tornou aguda no assassinato da vereadora Marielle Franco, no Rio de Janeiro, na última quarta-feira. Um crime de encomenda, opiniões aqui, opiniões dali, o fato é que é inaceitável que alguém, por qualquer que seja o motivo, seja assassinado. Há aqueles que dizem da morte dos policiais militares e dizem com muita propriedade, fiz até aqui um levantamento que só no Rio de Janeiro, em 2017, 138 pessoas, policiais militares, foram



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

assassinados. Em 2018, já 30 policiais militares foram assassinados na cidade do Rio de Janeiro. Nós não podemos admitir que seja assassinado, por qualquer que seja o motivo, quem quer que seja. Então, estamos aqui, fizemos uma moção, para dizer que não aceitamos isso. Estamos aqui também para lembrá-los que foram 40 assassinatos de vereadores, prefeitos e vice-prefeitos no Brasil desde 2017. São muitos vereadores, e é crime de vingança, é crime de opinião, é crime para calar alguém, mas o de Marielle tem um recado muito especial, direto e significativo. É um recado contra as autoridades que tiveram a coragem de fazer a intervenção no Rio de Janeiro. Como será essa intervenção nos seus detalhes, não sei. Há aqueles que criticam, e defendo a possibilidade de crítica daqueles que o fazem, mas exijo deles que proponham algo melhor do que a intervenção. E até agora não ouvi de nenhum daqueles críticos absolutamente nenhuma sugestão para fazer algo melhor do que aquilo que vem fazendo a intervenção no Rio de Janeiro. Aliás, não será com flores que o crime será enfrentado. Se alguém está com o fuzil ou com o rifle, escravizando uma comunidade em qualquer lugar que seja, está em atitude de guerra e atitude de guerra merece uma resposta de guerra. As leis têm que ser mudadas, enquanto não se mudam as leis, nós temos é que apoiar a intervenção porque não podemos admitir que numa cidade qualquer desse país o crime se coloque acima do Estado. Temos eleições para Presidência da República, quero ver os candidatos debatendo como que eles vão combater o crime organizado no país, porque de dentro da cadeia existe mais poder para fora da cadeia do que alguém que ocupe a cadeira de Presidente da República, infelizmente. Quero dizer também aos senhores que ontem participamos de uma audiência com o Ministério Público de São Carlos, com o promotor de Justiça Sérgio Piovesan, com o Sr. Prefeito Municipal e com o Sr. Secretário da Educação do município e a sua assessoria, além da procuradora, ou da advogada que substituiu o procurador-chefe da prefeitura municipal. O prefeito se recusou a firmar um TAC com o Ministério Público, mas aceitou estabelecer um calendário de datas para que já no dia 1º de fevereiro do próximo ano, de 2019, as escolas municipais tenham, cada uma delas, um diretor de escola aprovado por concurso público. É inadmissível que numa cidade como a nossa ainda a indicação dos diretores de escola seja feita por critérios meramente políticos. É preciso profissionalizar e é preciso tirar da esfera do mando político de um prefeito a possibilidade de alguém ocupar um cargo simplesmente porque perfaz o figurino, porque perfaz o gosto, a amizade ou o alinhamento político-ideológico com esse ou aquele prefeito. É preciso imprimir profissionalismo para o bem da educação, para o bem da família são-carlense. Educação se faz com profissionalismo, e é isso que a gente pretende que seja implementado na cidade de São Carlos. Finalmente, voltando à questão da Marielle, e eu tenho, disponho apenas de 30 e poucos segundos, eu quero lembrar e me dirigir a ela e a todos nessa cidade, nesse país, dos versos de Cecília Meireles, no Romanceiro da Inconfidência: "Toda vez que um justo grita Um carrasco vem calar Quem não presta fica vivo Quem é bom, mandam matar". Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, pela ordem, vereador Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sr. Presidente, eu gostaria, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, de justificar meu atraso. Eu estava numa reunião no Serviço Autônomo de Água e Esgoto, e em seguida, eu estive lá, em companhia do secretário Mariel Olmo e também do chefe de gabinete da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Thiago [ininteligível], eu estive lá na Baixada do Mercado, vendo o sério prejuízo que as chuvas causaram, não só àquela região da cidade, mas



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

em várias outras. A prefeitura municipal já está com todo o aparato lá, eu quero inclusive cumprimentar Dr. Edson Fermiano, a prefeitura, pela maneira rápida e eficaz que está atendendo no combate aos, vamos dizer, às mazelas que foram trazidas com essa forte chuva que tomou conta de São Carlos. Nós estivemos lá, eu disse que a Câmara Municipal, tomei a liberdade inclusive de falar em nome de Vossa Excelência, como vice-presidente, que a Câmara está à disposição dos comerciantes. Falei com vários comerciantes lá no local e coloquei essa Casa à disposição para nós ajudarmos no que for necessário. Mas infelizmente, o prejuízo, não só para a prefeitura municipal, mas também para muitos comerciantes, foi um prejuízo muito elevado e a chuva trouxe vários transtornos, vários estragos, que eu espero que a prefeitura municipal, inclusive lançando, como é ideia do vereador João Batista Muller, um decreto emergencial, para que nos próximos dias a prefeitura possa se dedicar a reconstruir, o vereador Gustavo Pozzi também esteve no CDHU hoje, os vários pontos da cidade que infelizmente foram destruídos com a chuva que nós tivemos no horário após o almoço.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Fez bem representando essa Casa, vereador. Tenho certeza que a totalidade dos Srs. Vereadores tem o mesmo pensamento. A Câmara Municipal sempre se colocou à disposição, mas quem sabe essas águas também não direcionam um caminho de diálogo, de conversa, com o intuito de pensar na cidade, né? Esse tem que ser o objetivo da Câmara municipal, de todo cidadão são-carlense, que a gente cada vez mais busque solução para os problemas. Vereador Chico Loco. [falas sobrepostas].

VEREADOR GUSTAVO POZZI: Pela ordem. Desculpa. Só então pela ordem. Só para complementar, por favor.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Pela ordem. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Eu ia... boa tarde a todos. Eu também cheguei atrasado no dia de hoje porque eu estava vindo para a Câmara Municipal e liguei lá para um morador lá, o Paulinho lá no CDHU, para saber como que estava a situação lá do conjunto habitacional. Infelizmente, nós temos lá naquela região uma população que sofre há mais de dez anos e nesse início de tarde aí não foi diferente. O que me traz um desespero foi ver aquelas pessoas chorando porque as casas [ininteligível] estavam alagadas. Estive também acompanhando lá o trabalho de limpeza que a prefeitura iniciou, dando... e aqui eu quero parabenizar a prefeitura pela resposta rápida que eles estão tratando. É lógico que aquilo lá é paliativo, a desgraça está posta, o que tem que fazer é recuperar o que está estragado. Só que isso que sirva de lição para que nós possamos olhar para o futuro, não dá mais para esperar a chuva cair e arrumar tudo que está acontecendo. O CDHU sofre há dez anos, antes de chegar no CDHU, eu passei lá pela rotatória da Praça Itália, o viaduto alagado, a cidade se divide em dois pedaços quando aquilo acontece. Só para concluir, presidente, então, e lá no centro da cidade comerciantes desesperados. Eu acho que o dia de hoje tem que ser um divisor de água para que a prefeitura possa tomar providências que os governos passados não fizeram, porque a população está sofrendo e padecendo todo verão. Muito obrigado.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Com a palavra, por até dez minutos, vereador Chico Loco.

VEREADOR CHICO LOCO: Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde, Srs. e Sras. Vereadoras. Boa tarde à população aqui presente. Boa tarde à mídia da mesmice, que está aqui, e é mesmice mesmo porque essa mídia não evolui, fica na mesma, não faz nada pela cidade. Aliás, a mídia da mesmice devia ser também classificada como mídia das ofensas. O que acontece, hoje aconteceu aqui nessa plenária, é que o vereador Lucão Fernandes trouxe à Pauta um tema que eu já havia discutido aqui dias atrás, relacionado à saúde, e que a mídia da mesmice não presta atenção naquilo que a gente fala. Por quê? Ele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

trouxe uma realidade que na rotina do SUS, você, quando tem uma enfermidade mais crítica, você tem que recuar ao invés de avançar. Porque às vezes um médico está numa UPA identificando um problema que não é necessariamente para internação, ele não tem o poder... e isso infelizmente está no regimento do SUS, que é essa questão do referenciamento e contrarreferenciamento, ele não tem o poder de solicitar uma investigação [ininteligível] mais adequada, mesmo que essa investigação venha a acontecer nos próximos dias. Ele tem que reverenciar primeiro para um ambulatório, para um centro de especialidades, onde esse diagnóstico precisa ser detalhado. Então, o Lucão Fernandes trouxe aqui uma Pauta muito importante. E eu venho falando aqui nas plenárias anteriores da importância que tem o custeio pela saúde, por isso que eu falo que São Carlos já tem um deputado federal, mas talvez precise de outro, que é tanta despesa que tem. Porque é muito fácil você construir uma UPA, constrói outra UPA, outra, mas o custeio dessa UPA? É o município quem paga. Porque quando eu falo custeio é a mão de obra, os profissionais que estão ali e também o custo dos medicamentos, de todo serviço por ela realizados. Exames complementares que estão ali e os medicamentos são ministrados nessa unidade de pronto atendimento. Então é muito fácil você construir um prédio, Roselei, e falar: está inaugurada uma UPA. Não, não está, porque para funcionar, o município tem que desembolsar e esse desembolso, nós temos que ter realmente uma mudança em Brasília, que é um pacto federativo. Por isso que eu falei aqui e volto a dizer, o município tem um deputado federal, precisa ter dois. Porque é para a gente conseguir reivindicar mais recurso para São Carlos e principalmente para o hospital universitário, que é outro prédio que é um sonho que a população de São Carlos tem, uma promessa que foi feita no ano de 2004, e 14 anos após ainda não foi cumprida. Nós temos que lutar muito para que o hospital universitário venha a funcionar na plenitude, com amplitude de recursos e com capacidade de fazer diagnóstico, tratamento às enfermidades para o povo de São Carlos e da região. O vereador Lucão Fernandes também, na semana, teve a felicidade, porque no dia 10, apesar de parecer que a gente não trabalha por nada, nem pela saúde, [ininteligível] aqui ó, pela mídia da mesmice parece que eu sou um vagabundo, e eu trabalho, eu tenho atividade, eu tenho profissão. E a mídia da mesmice me trata como se eu fosse um vagabundo e eu não sou. Eu conversei no dia 10 de março, eu estive conversando com o deputado Carlos Cezar, que é do meu partido e também é parceiro do vereador Lucão Fernandes, que eles frequentam a mesma religião, e estava conversando com ele sobre os apoios que ele podia estar trazendo para São Carlos. E ele me falou, que tinha uma emenda do Lucão que ele ia agilizar. E felizmente nessa semana tivemos a felicidade, que o Lucão Fernandes havia pedido um recurso para o deputado estadual do PSB, Carlos Cezar, e ele foi solidário. E nessa semana realmente trouxe os recursos para a emenda do Lucão, e São Carlos deve ser contemplada com mais uma ambulância que a Prefeitura Municipal de São Carlos vai receber mais um veículo para a sua frota, isso foi muito bom. Eu queria parabenizar aqui também o vereador Paraná filho, porque ele fez um excelente discurso em sua oratória e ele colocou uma dúvida em nossas cabeças. Ele falou muito sobre uma realidade. A pergunta é: será, presidente Julio Cesar, secretário Rodson, que na realidade nós temos aqui uma miniatura de Odebrecht interferindo nas ações públicas de São Carlos? Qual será a realidade? Temos uma pequena Odebrecht aqui em São Carlos, com dimensões menores, mas interferindo na política da mesma forma? Com a mesma interferência? Com o mesmo tráfico de influências? Com as mesmas intervenções? Gozando com os recursos da população? Com os impostos que essa



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

população paga em São Carlos? Que parece que todos os serviços em São Carlos têm um custo maior. O Paraná apresentou aqui o custo do transporte para outras localidades, achei muito oportuna a colocação do vereador Paraná, muito inteligente, muito prudente. E realmente, precisa constar em Ata, sim, porque nós temos talvez aqui, a partir da fala do vereador Paraná de hoje, um levante que precisa ser talvez levado até ao Ministério Público, [ininteligível] investigação, talvez até à Polícia Federal, como aconteceu com a Operação Lava Jato. Essa é uma preocupação que nós devemos ter. E a mídia da mesmice, continue na mesmice, continue fazendo o mesmo trabalho. Em relação ao que a gente assistiu na mídia da mesmice nacional, nós vimos aí, o fato está explícito, a questão da violência, da insegurança que existe nas grandes cidades. O Rio de Janeiro, por ser uma metrópole, uma cidade muito grande em que o desajuste social é muito grande, tem demonstrado isso com mais clareza. E a gente tem observado, esse evento que aconteceu, esse assassinato da vereadora, é algo que nenhuma pessoa com senso humano pode achar que isso é uma coisa natural. É uma pena para o país que as pessoas tenham suas vidas ceifadas, como essa jovem teve, mas nesse país há muito tempo que os jovens têm sua vida ceifada. Por quê? É um país que tem, por vocação, o investimento para aqueles que interferem na política, como os empreiteiros, como os bancos, aqueles que querem usufruir da riqueza nacional, interferir no país a seu gosto, a seu gozo. A juventude brasileira está ceifada. Qual é a matriz econômica que nós temos para o Brasil para os próximos anos? Onde os nossos jovens vão trabalhar? Esses mesmos jovens que se formam nas universidades de São Carlos estão conseguindo o seu emprego? A pirâmide etária, ela tem modificado. A base está ficando mais estreita e a população adulta jovem, ela está aumentando, está ampliando. E um país que não planeja, o país não planeja ofertas de emprego, Roselei, não planeja uma economia de participação das pessoas, é por isso que eu falo que eu quero ser deputado federal, porque eu não concordo com nada disso, eu não concordo com nada disso. E acho que essa mesmice tem que acabar. Temos que começar a pensar num desenvolvimento econômico para o Brasil em que o cidadão participe da economia e que não seja economia voltada a pequenos grupos, aqueles grupos que querem interferir nas políticas, seja no âmbito federal, estadual ou municipal. Nós temos que libertar esse país, nós temos que libertar essa população dessa escravidão. O Brasil, a população brasileira vive refém, vive escrava desses grupos que exploram a economia nacional, e explora a seu bel-prazer, contratando políticos, escolhendo quem vai eleger. Porque muitas vezes o custo de um voto, um voto para deputado federal tem um custo final de cem, 150 reais por voto, basta calcular quantos votos teve determinado deputado e quanto que ele gastou. Então, é isso que a população brasileira tem que abrir os olhos. Essa é a mesmice que nós temos que romper na próxima eleição. Nós temos que ter novos nomes na política, sim. Há bons nomes que lá estão? Sim, há bons nomes que lá estão. Merecem continuar? Merecem. E São Carlos tem condições de eleger dois deputados federais, basta que a cidade se una, mas a mesmice tem que acabar. E nós vemos que São Carlos é uma cidade com um imenso potencial, uma cidade que tem condições de se desenvolver melhor, uma cidade que tem uma população diferenciada, uma população honesta, uma população que trabalha, mas que precisa de emprego, principalmente para o adulto jovem. A gente vê várias reclamações quanto... há falta de vagas nas creches? É uma dúvida que nós temos, mas o que eu vejo como mais sombrio é a falta de emprego, é a falta de economia para os jovens. E nós nessa Casa temos todo o dever de estar pensando, planejando um futuro melhor, um país melhor para os



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nossos jovens e para as nossas crianças. Porque o Brasil está devendo a sua parcela de responsabilidade no que diz respeito ao desenvolvimento econômico. Para que o cidadão brasileiro venha participar da economia e que ele não seja mero espectador, e muito ao contrário, que também ele não seja mero elemento de exploração, que a gente deixe de viver como escravos. Muito obrigado, boa tarde. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Dimitri Sean, pelo tempo regimental de até dez minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde aos demais membros da Mesa. Cumprimento a vereadora Laide, a vereadora Cidinha, os demais amigos vereadores. A imprensa sempre presente, obrigada a todos que nos acompanham e que aguardam esse momento de terça-feira na esperança de que haja, de que haja algum posicionamento, que haja soluções para os problemas da cidade. Fomos todos surpreendidos, é verdade, por um fenômeno da natureza, uma chuva além da quantia, mas o mesmo problema de sempre. No ano passado, quando isso aconteceu, eu vi algumas fotos da década de 20, das décadas de 20 e 30, da área do mercado alagada. As mesmas coisas acontecendo há quase cem anos na cidade de São Carlos. E quem pode, e quem deveria fazer algo a respeito não se manifesta. Não vejo da atual gestão uma movimentação para tentar minimizar esse sofrimento. Solução completa, é verdade, acredito que seja muito difícil de existir, mas minimizar o problema no CDHU, na Baixada do Mercado, no Pontilhão da Vila Itália, em outros locais em que rotineiramente ocorre esse problema é obrigação. E vamos cobrar de todos. É obrigação de quem está lá em Brasília olhando pela cidade. É obrigação do Poder Executivo dessa cidade. E não vamos tirar o corpo, é obrigação nossa aqui também propor soluções e cobrar soluções do Poder Executivo. Porque enquanto isso não acontecer, essas famílias, esses comerciantes serão, ano após ano, prejudicados. E nós vemos em São Carlos uma série de problemas que são crônicos e não apresentam solução. Querem que eu fale mais um? A falta de água no Cidade Aracy. Quem conhece pessoas lá, quem mora no bairro sabe que há muitos e muitos dias falta água no Cidade Aracy. Tem água às 6h da manhã, às 7 horas da manhã acabou a água. A pessoa volta tarde do serviço, às 4h da tarde tem água, às 6 horas não tem água mais. Traz uma situação indigna às pessoas que moram ali, que precisam da água para fazer as refeições da sua casa, para higiene pessoal. Imagina, você chega do trabalho, chega do dia inteiro de serviço, não tem água em casa. Agora, eu me lembro muito bem no ano passado, o atual presidente do Saae dizendo que ia acabar com o problema da falta de água no Aracy. Eles fizeram uma ligação entre duas redes distintas que existem no bairro, dizendo, alegando que acabariam com o problema, mas parece que acabaram com a água e não com a falta de água. Talvez tenha sido esse o problema, a falta de comunicação, porque a água não tem no bairro. Como ficam aquelas pessoas? Como ficam as pessoas do Cidade Aracy que cobram diariamente a linha de ônibus que foi retirada, que fazia Vila São José, Cidade Aracy 2, que... a Praça Ronald Golias? Tinha uma linha de ônibus lá dedicada a isso e não existe mais essa linha. E as pessoas que moram ali perto cobram diariamente, perguntam o que aconteceu, por que não tem mais essa linha de ônibus? Por que não tem água no Aracy? Por que estão tirando ônibus do Aracy? São coisas que não conseguimos entender. Agora, os problemas de ônibus, como foi dito aqui, são de muito tempo e permanecem. Nós vimos agora, recentemente, a notícia de que um cadeirante não conseguiu subir no ônibus porque estava quebrado o serviço que faz a elevação dele. O serviço porta a porta continua não sendo realizado no município de São Carlos, em um claro desrespeito, em um claro desrespeito às pessoas que precisam desse tipo



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

de serviço. Essa empresa Suzantur precisa ter esse serviço porta a porta, e não porque ela é boazinha, porque ela tem obrigação de ter esse serviço na cidade de São Carlos. Essas rampas de acesso, esses elevadores de acesso, a empresa precisa colocar em dia, não para agradar ninguém, porque tem obrigação em lei que tenha essa acessibilidade. Então essa empresa precisa se adequar, se quer permanecer no nosso município, precisa se adequar, precisa adequar seu serviço. Não dá para ignorar mais essa situação. Não dá para dizer que está tudo bem. Não está tudo bem, o Cidade Aracy mais uma vez sem água. Eu me lembro da época que foi feita essa junção dos setores, que a população muito reclamou. Eles fizeram alguns... o Saae fez alguns cortes na rua e isso causou muito incômodo às pessoas, mas diziam, as pessoas ligadas ao Saae, que era um problema transitório, que era, claro, um incômodo naquele momento, mas que no longo prazo valeria a pena a obra. Que o problema da falta de água seria resolvido. Que ali existiam dois setores distintos e muitas vezes faltava água em um lugar, mas tinha água em outro ponto do Aracy. Depois dessa obra, apesar de mais de um mês e meio, de dois meses com um buraco aberto ali, não foi resolvido, não tem água, ou tem água de forma intermitente em sua casa. Água é insumo básico da dignidade humana e o presidente do Saae precisa vir e explicar o que está acontecendo. Eu quero saber dele por que não tem água no Cidade Aracy. E quero saber da empresa e da Secretaria de Transporte por que tiraram essa linha de ônibus do Cidade Aracy. Eu quero saber dessa empresa por que o serviço porta a porta não é oferecido, por que a manutenção das rampas dos elevadores de acesso não é feita. Porque é expor essas pessoas a uma situação de humilhação. Vejam, eu estou dizendo tudo isso para argumentar que existem problemas e mais problemas recorrentes, crônicos na cidade de São Carlos, e que parece não haver mais esperança para isso. É claro, eu fiz a provocação no começo, que as pessoas assistem as nossas Sessões esperando alguma solução, esperando alguma proposta benéfica, mas a maior parte de todos nós já deixa de acreditar, ou ao menos começa a não acreditar mais na possibilidade de reversão desse quadro na cidade. Se não foi feito até agora, se em um ano e três meses não se tomaram as medidas necessárias para corrigir os rumos da cidade, não imagino que daqui para frente esses rumos serão corrigidos. Porque São Carlos é uma cidade grande, complexa administrativamente, e uma vez fora da rota, você não consegue mais voltar para o caminho certo. Esse é um ano de eleição, é um ano que as prefeituras municipais têm dificuldades. Daqui a pouco tempo é a Copa do Mundo e tudo vai parar, tudo vai ser engessado e aí vai ter terminado o segundo ano da gestão Airton Garcia. Para alguns, alívio, só restarão mais dois anos na gestão dele. Para outros, uma decepção, porque acreditavam nesse prefeito. Aliás, quero acreditar que a maioria das pessoas que votou, votou no Airton Garcia, não é? Trinta e cinco por cento dos votos válidos, se excluirmos os brancos e os nulos, elegeram o prefeito Airton Garcia, e para quê? Para nada. Falta cobrança, falta mobilização. Ano que vem nós vamos estar aqui de novo falando que encheu a Baixada do Mercado. Vamos parar a Sessão da Câmara para ir para lá, não é? No ano passado aconteceu, na década de 20 acontecia, então precisamos cobrar de cada ente federativo a sua responsabilidade, a parte de sua responsabilidade desse processo. Se um dia, isto é, se um dia queremos ver esse problema resolvido, porque até lá, enquanto nada for feito, nada será resolvido. Não sejamos simplórios e imaginemos que a solução cairá do céu, que a partir do próximo verão, que as chuvas não alegarão mais o Mercado Municipal. Não é possível imaginar que algo divino acontecerá e resolverá os problemas da inundação no centro de São Carlos. É por isso que precisamos cobrar a responsabilidade e o prefeito que



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

nada faz para tentar minimizar essa dor é omissa e colabora com tudo isso que vem acontecendo. Sr. Presidente, era isso. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, vereador Edson Ferreira, pelo tempo regimental de até dez minutos. Último vereador na tarde de hoje. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, vereadora, Srs. Presentes, a imprensa, senhores e senhoras que nos acompanham em casa. Primeiramente, eu quero aqui, presidente, parabenizar o nosso parceiro, o vereador Elton Carvalho, pela emenda destinada à compra do raio X digital que tem ali na UPA da Vila Prado. E eu, vereador, que estou desde 2017 indo todas as semanas na UPA da Vila Prado, conferindo os médicos, se estão na escala certinho, se estão fazendo a escala. Se não tem, como essa semana esteve faltando médico, liguei para o secretário Palermo... para o diretor Marcos Palermo, na hora, ele já ligou para o médico para suprir aquela falta, que até então ele não sabia. Então eu estou sempre acompanhando. E com respeito aos raios X, quero aqui parabenizar mais uma vez pela importância desse aparelho ali na UPA da Vila Prado. Presidente, eu acompanhei a agilidade, a facilidade que tem esse aparelho. Porque o médico, quando ele pede para fazer um raios X, ele não precisa mais ficar esperando imprimir aquela placa para poder diagnosticar ali e liberar a pessoa, ou não, ou pedir para fazer... se é uma fratura, alguma coisa. Ali não. Ali, passou no raio X, ele já tem lá na sala dele no computador. Com uma qualidade ótima, uma ótima qualidade. E ele já vê se é preciso ou não imprimir a placa de raio X. Então, e isso daí vai trazer para a cidade, além da agilidade, a facilidade, vai trazer uma economia de R\$ 98 mil por ano para a área da saúde, entendeu? Então, mais uma vez, parabeno o vereador por essa verba bem destinada, é isso que a gente tem que fazer aqui em São Carlos. Quero também lembrar aqui que hoje o vereador Leandro Guerreiro falou na rádio sobre as Unidades de Saúde que fecham para reunião às 14 horas e abrem às 16 horas, que eu também acho que isso não é certo, que é um absurdo. Então a gente já tinha feito, há uns meses atrás (sic), uma reunião com o secretário de Saúde e os responsáveis por essa área, que cuidam dessas unidades, e eu pude presenciar ali na USF do São Carlos 8, aonde uma mulher estava para o lado de fora, batendo na porta para que alguém atendesse, e chegou até na hora ali uma equipe de uma emissora de televisão. Ligamos para o secretário para ver se isso era normal. Infelizmente, tem uma ordem da Secretaria de Saúde para que tenha essa reunião, tem uma ordem do Ministério da Saúde para que tenha realmente essa reunião, entendeu? Mas eu questioneei se não poderia ser em um horário diferente, porque onde já se viu fechar 2 horas da tarde para abrir às 4 horas e fechar às 5h? Mas nessa reunião que tivemos o secretário nos informou que tem uma exigência do Ministério da Saúde para que faça um conselho local de usuários do SUS. Isso teria uma pessoa desse conselho dentro de cada unidade, entendeu? Isso daí a gente conseguiria tirar esse problema e evitar que fechasse essas unidades nesses horários. Quero aqui também agradecer ao Jurandir Ferrante, que cuida das Áreas Verdes da Secretaria de Saúde (sic), por ter nos atendido. Essa semana fizemos um vídeo, em frente à Escola João Jorge Marmorato, por conta de um vídeo que a gente recebeu, de uma mãe andando no meio da rua com um trânsito intenso, as crianças no meio da rua porque não tinha calçada, tem a calçada, mas estava cheia de mato, não dava para caminhar. E o canteiro central também. Eu, no vídeo que eu fiz, eu fiquei de pé e o mato era mais alto que eu. Fiz o vídeo ali, em sequência, já fiz um vídeo lá na Secretaria de Serviços Públicos, aonde ele se prontificou a fazer a limpeza e hoje nós podemos constatar que já foi feita essa limpeza em frente a essa escola. Então, por isso que eu quero agradecê-lo. Agora, hoje, como vereador



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

que me antecedeu aqui, falou sobre a chuva que teve. A gente não tem culpa, não tem muito o que fazer e controlar a chuva, mas eu vi aqui que o pessoal do CDHU sofre há muitos anos com a enchente ali no bairro. Então quero aqui fazer um requerimento verbal ao Executivo, quanto a algum projeto, se tem ou não tem, eu quero saber, entendeu? Com respeito a essa enchente que tem ali no bairro CDHU. Porque hoje eu estive lá, na hora da chuva, fui tentar atravessar a linha do trem, inclusive o trem estava parado, sem ninguém poder atravessar, fiz um vídeo ali no local. E as pessoas me ligando e informando que estava assustado porque a enchente ali, a água subiu tanto que encobriu alguns carros. Então isso, para algumas pessoas ali, dá medo. E a gente precisava melhorar a saída de água desse bairro, fazer uma estrutura melhor. Então, faço aqui um requerimento verbal para a secretaria... para o governo, para que me informe se tem ou não projeto. Que seja curto ou longo prazo, a gente precisa saber se estão trabalhando em cima disso, porque se não estiver, a gente vai cobrar toda semana para que se trabalha em cima disso. A gente passa o ano inteiro quase sem chuva assim, mas quando vem a chuva, aí que a gente vai lembrar dos problemas. Então, tendo chuva ou não, o projeto tem que dar andamento. E... mas então é isso, presidente. Mas é isso daí, que eu venha ter essa resposta da Secretaria de Governo com respeito ao CDHU. Muito obrigado.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Não, ô, vereador João, por favor, faça a chamada dos Srs. Vereadores para registrarmos a presença de todos. Atenção, Srs. Vereadores, por favor.

VEREADOR JOÃO MULLER: Vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:**

Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Marquinho Amaral. Chico Loco. Rodson Magno.

VEREADOR JOÃO MULLER: Sérgio Rocha. Vereador Chico Loco presente também.

Sérgio Rocha, presente. Azuaite Martins de França. Cidinha do Oncológico. Dimitri Sean.

VEREADOR DIMITRI SEAN: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Edson Ferreira.

VEREADOR EDSON FERREIRA: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Elton

Carvalho. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR JOÃO**

MULLER: Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Presente. **VEREADOR**

JOÃO MULLER: Marquinho Amaral, presente. João Muller, presente. Laide da Uipa.

VEREADORA LAIDE SIMÕES: Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Leandro

Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR JOÃO**

MULLER: Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente.

VEREADOR JOÃO MULLER: Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente.

VEREADOR JOÃO MULLER: Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente.

VEREADOR JOÃO MULLER: Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:**

Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:**

Presente. **VEREADOR JOÃO MULLER:** Robertinho Mori. Roselei Françoso. Azuaite

Martins de França e Cidinha do Oncológico. Sr. Presidente, 18 vereadores presentes.

PRESIDENTE JULIO CESAR: Srs. Vereadores, queria aproveitar essa oportunidade que amanhã se comemora um dia muito importante, o Dia Internacional da Síndrome de Down. E quando os Srs. Vereadores me deram oportunidade de estar presidente junto com a Mesa Diretora, eu disse a vocês que eu tinha alguns projetos para implementar na Câmara, com apoio dos ex-presidentes, Lucão Fernandes, Marquinho Amaral, que sempre deram esse aval de confiança ao trabalho do Julio Cesar. E já que a Sessão é hoje, é terça-feira, e o Dia Internacional da Síndrome de Down será amanhã, quarta-feira, eu fiz questão de, em nome da Câmara, fazer uma simples homenagem à Tita, que...[aplausos]. **PRESIDENTE JULIO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CESAR: Vem aqui, Tita, vem aqui comigo. A Câmara Municipal, através de todos os vereadores e servidores, nós implementamos... está a mãe e o irmão aqui, vem aqui, minha querida, aqui do meu ladinho, isso, pertinho. Nós implementamos, o pensamento de todos nós, que é a inclusão na Câmara Municipal. A Tita está com a gente desde o início, quando assumi a presidência, é minha assessora, assessora os outros vereadores também, é são-paulina, tricolor roxa, é? Mas é feliz esse momento para nós. Então, essa Câmara, através da Tita, quer fazer homenagem a todos portadores da Síndrome de Down e dizer que são pessoas especiais, que são pessoas que nos ajudam demais, nos ensinam. Toda vez que ela chega, todo dia, às vezes... sempre me dá um abraço e a gente sabe que a nossa vida é turbulenta, né? Mas ela tem um carinho todo especial e ela representa a Câmara Municipal e a gente fica feliz por isso. Então, em nome, Tita, de todos os vereadores, viu? Você é minha assessora, e se um dia eu for embora, vou levar você, eles não vão deixar. Mas sinta-se homenageada, tá? É um prazer para nós ter uma pessoa tão especial como você, tão carinhosa e tão amorosa com todos nós, viu? Que Deus te abençoe e obrigado, viu, bem? **SRA. TITA:** [ininteligível] todos vocês. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Vem aqui, quer falar aqui? Fala. **SRA. TITA:** [ininteligível] todos vocês, todo mundo junto, é nós, tá? [ininteligível]. [aplausos]. **SRA. TITA:** [ininteligível], minha mãe e irmão, irmãs, tá? [ininteligível] minha escola [ininteligível]. Obrigada, viu? [aplausos]. [falas sobrepostas]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Aqui, ó, nosso secretário da Mesa, vereador Rodson, uma lembrancinha para a Tita, em nome de todos os vereadores... a mamãe, isso, é. Mas, olha, é uma homenagem simples dessa Casa, mas em nome de todos os vereadores, né? Porque quando eu disse da ideia, todo mundo abraçou e aceitou de pronto termos esse momento especial. [aplausos]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Tá. Eu vou suspender a Sessão para fazermos acordo de Pauta e nós poderemos tirar uma foto de todos nós, vereadores, com a Tita. Vou suspender por alguns minutos e a gente volta dentro de instantes. [Sessão suspensa]. [Sessão reaberta]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Retornamos, então, para a nossa 7ª Sessão Ordinária, hoje, 20 de março de 2018. Peço ao secretário que proceda à chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a segunda chamada de 20 de março de 2018. Presidente Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Terceira, desculpa, terceira chamada da noite. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Rodson, presente. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Azaite Martins de França. Presente. Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Presente. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi. João Muller. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Opa. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CARMO: Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 21 vereadores presentes. **ORDEM DO DIA – PROCESSOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL – ÚNICA DISCUSSÃO - PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos então a discutir e votar os processos da Pauta e os processos de urgência que temos aqui com a devidas assinaturas. O primeiro dos processos é o **Processo de número 677**, o projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, com as devidas assinaturas, propositura dos vereadores Paraná Filho, Roselei Françoso, Luis Enrique, Cidinha do Oncológico, Laide da Uipa, também com as assinaturas do vereador Chico Loco, Marquinho Amaral, vereador Elton Carvalho. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, votação. Os vereadores favoráveis... votação, por se tratar de emenda à lei orgânica, votação nominal, Sr. Secretário, por favor. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Votação nominal. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Atenção, Srs. Vereadores, para a primeira votação dessa tarde. Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Perdão, vereadora Cidinha, me perdoa. Sim. Cidinha do Oncológico, sim. Edson. Edson, sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim, Edson também sim. Elton. **VEREADOR ELTON CARVALHO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Gustavo Pozzi, sim. João Muller, sim. Julio Cesar, no exercício da presidência, não vota. Laide. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Voto. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Vota? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Desculpa. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Malabim, sim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Moises. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Paraná Filho. Paraná Filho? Ausente no Plenário. Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sim. Rodson, sim. Roselei Françoso, sim. Sérgio Rocha. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Sim. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Sr. Presidente, 20 vereadores sim e nenhum ao contrário. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, declarar voto nesse projeto. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fica aprovado o Processo nº 677, projeto de emenda à Lei Orgânica nº 01. Vereador Roselei Françoso, declaração de voto. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Presidente, eu quero falar um pouquinho sobre esse projeto, um projeto que na minha avaliação é de extrema importância para o município de São Carlos, no que diz respeito à questão das mulheres vítimas de violência nessa cidade. Nós fomos representando a Câmara Municipal, a pedido da Vossa Excelência, o ano passado, participar de uma reunião na Defensoria Pública aqui no município de São Carlos. E lá, as promotoras legais e diversas pessoas que atuam em defesa da mulher cobraram a Câmara Municipal, uma postura em relação a legislações que garantissem um protocolo para as mulheres que são vítimas de violência no município. Relataram inclusive alguns fatos de ter que buscar informações junto a mídia local, a imprensa local, manualmente, porque não havia, na verdade, nenhum instrumento que contabilizasse essas mulheres violentadas no município de São Carlos e tampouco funcionava a rede de proteção. Nós tivemos uma reunião na semana passada, organizada pela vereadora Laide e vereadora Cidinha, pela Comissão de Legislação, Redação e Justiça, tomamos a iniciativa de duas ações imediatas. A primeira, fazer emenda à lei orgânica, para garantir na lei orgânica investimentos, a previsão para garantia do orçamento de políticas públicas que protejam as mulheres vítimas de violência e que fomente indicadores para que o município possa buscar os seus investimentos. Por outro lado, também marcamos uma reunião com a prefeitura, que a prefeitura assumia de vez, já existe, na verdade, um software, existe um programa no município que precisa ser colocado em funcionamento. Só gostaria, vai acabar, mas...[interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pois não. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Complementar. Então, já existe no município, nós estivemos em contato com o gabinete do prefeito que se prontificou imediatamente de nos receber. Então nós já temos uma data agendada com o prefeito, que me parece, pelo que foi colocado para gente, também tem interesse de ajudar. Porque não basta colocar o software em funcionamento, exige uma estrutura mínima para que coloque em funcionamento. E como nós temos uma reforma administrativa em andamento, necessário que a gente volte a discutir esse assunto para fomentar e proteger as mulheres vítimas de violência. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem, passamos a discutir e votar o **Processo de número 636**, Projeto de Lei nº 77, da Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Altera o dispositivo da lei municipal de 16 de novembro de 2017 e dá outras providências. Trata de emendas parlamentares destinadas à Associação de Amigos São Pedro Julião Eymard, a Aspe, e dá outras providências". Coloco o processo em discussão, que trata de emendas do vereador Roselei Françaço, vereador Robertinho Mori Roda, vereador Edson Ferreira, vereador Gustavo Pozzi, vereadora Cidinha do Oncológico e vereadora Laide. Coloco nesse momento em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Declaração de voto, vereador Roselei Françaço. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero, na verdade, agradecer essa Casa, agradecer os vereadores Robertinho Mori, o Rodson, o Gustavo, a Cidinha, a Laide e o vereador Roselei, que se juntaram aí para ajudar essa instituição. Eu me lembro quando eu trabalhava ainda na educação, quando o vereador Marquinho Amaral assumiu essa Casa, substituindo o saudoso vereador Mazola, Marquinho tinha alguns compromissos e solicitou, na verdade, que a educação ajudasse a construir esse barracão, onde atende hoje o contraturno escolar da Emeb Antônio Stella Moruzzi lá no Jardim Tangará. E acho que foi 105 mil, né, Marquinho, que você colocou de emenda parlamentar? Foi possível construir um belo de um equipamento público. Infelizmente, a exemplo do que aconteceu hoje no município de São



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Carlos, no mês de janeiro ou fevereiro, eu estava em minha casa e a diretoria da São Pedro Julião ligava desesperada porque um vendaval passou naquela região e descobriu todo aquele prédio, Marquinho. E nessa ocasião, nós estamos aqui aprovando imediatamente, no dia seguinte, vou até verificar a data aqui, foi no dia seguinte, nós já encaminhamos o ofício, destinando a emenda. Acredito que os colegas vereadores também, para poder cumprir com essa obrigação, com essa tarefa de manter aquele equipamento prestando serviço no município. Então acho que todos aqui agradecem o empenho da prefeitura de ter encaminhado esse projeto, de fazer esse equipamento público continuar prestando os relevantes serviços iniciados pelo vereador Marquinho Amaral naquela ocasião. Então eu acho que a gente tem que reconhecer o trabalho dos vereadores aqui, e eu tenho que reconhecer que só existe esse equipamento com o apoio do Marquinho, e hoje, em continuidade, com o apoio dos outros colegas vereadores que também destinaram recurso. Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos nesse momento a discutir e votar o **Processo nº 633**, Projeto de Lei nº 76, da prefeitura municipal, que: "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro á Saber Amar e dá outras providências". Em discussão. Vereador Roselei Françoso está inscrito para discussão, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu não poderia, lógico que nós vamos aprovar esse projeto, mas eu não poderia deixar de discutir esse processo, até porque nós tivemos aqui um compromisso, nós fizemos uma visita nesse local. Eu e o vereador Rodson, o Rodson está por aqui, vereador Dimitri, lá na casa de passagem. E hoje nós estamos aprovando um crédito orçamentário aqui no valor, vereador Rodson, de R\$ 652 mil por ano, repassado a essa instituição. Mas o serviço, na minha avaliação, ele está muito longe da qualidade que se deveria fazer com esse valor. Muito longe, R\$ 652 mil é repassado a essa instituição. Uma instituição que não tem um chuveiro. Uma instituição que quando liga o chuveiro, parece um chafariz, a água brota do chão e a pessoa toma banho com a água que volta do teto para baixo. Uma instituição que está lotada de, como que chama, percevejo, micuim, um monte de coisa. Esse é o atendimento dado aos moradores de rua da cidade de São Carlos. Em contrapartida, nós aprovamos aqui no final do ano passado, emenda parlamentar do vereador Luis Enrique, para a Associação Divina Misericórdia, de muita luta, de R\$ 110 mil, que atende as pessoas com qualidade, com dignidade, com dificuldade também, porque precisa ter uma outra casa para atender esses moradores. Mas, sinceramente, eu vou votar nesse projeto porque entendo que seria pior ficar sem essa casa, mas eu imaginava que nesse projeto estaria a reforma dessa casa. Nós vamos votar, não consta um tijolinho, não consta aqui um prego, Rodson, não consta uma telha, as pessoas moram debaixo de telha de Brasilit, passam a noite, uma situação extremamente indigna, desumana. Estou fazendo essa crítica, a Graziela sabe bem meu pensamento sobre esse assunto, ajudamos a aprovar esse projeto, pedi ao presidente junto com outros vereadores que também solicitaram para colocar de urgência, mas eu gostaria de ver nessa Casa um projeto que garantisse a reforma daquela casa, ou tirassem de vez aquelas pessoas de lá, que garantisse um outro local, um local que garantisse um banho decente, alimentação decente, que as pessoas fossem tratadas como seres humanos. É duro falar isso, mas nem cachorro na Uipa é tratado do jeito que é tratado os moradores de rua lá nesse local. Nem cachorro de rua, por quê? Porque é muito triste ver a situação que se encontra esse equipamento público, Graziela. Você é minha amiga, eu tenho um profundo respeito por você, mas eu acho que tem que lutar muito, lutar muito para melhorar essa situação. Não é porque são pessoas, alguns



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

não têm documentos, são indigentes, são isso, são aquilo, que merecem ser tratados daquela forma. Eu acho que chegar num local, ter uma noite de sono tranquila, ter uma fiscalização para que não consumam o álcool, outras drogas ali por perto, seria muito importante. A fiscalização também, já falei nessa casa aqui, não teve muita preocupação. As pessoas que não são aceitas ali vão dormir num prédio, que na minha avaliação é de responsabilidade da prefeitura, onde funcionava o antigo Sesi. E foi encontrada ali uma mulher em decomposição, em decomposição. Na minha avaliação, o poder público lava as mãos, não se preocupa com essa questão na cidade. Eu denunciei isso na Defensoria Pública, não é possível, com uma cidade como a nossa, a capital da tecnologia, a capital das ciências, a capital do conhecimento, tratamos pessoas dessa forma. Não é possível, a prefeitura tem que se responsabilizar por aquele prédio. Se é da União, se é da massa falida, as pessoas estão lá dentro. Na minha avaliação, isso é negligenciar um serviço de qualidade. Eu gostaria muito que a prefeitura fechasse as portas daquele local, porque lá é prostituição, lá é uso do álcool, da droga, pessoas que falecem e são encontradas em estado de decomposição, é arquivado, não se discute mais, por quê? Porque são indigentes, não são tratados como seres humanos. É como se falecesse uma pomba, é como se falecesse um cachorro na rua. Isso é muito triste ver em nossa cidade. Eu não fui eleito ser vereador para me calar diante de uma atrocidade, diante de uma falta de respeito com o ser humano. Então eu gostaria de pedir à Secretaria Municipal de Cidadania, não só de Assistência Social, mas [ininteligível]. Posso concluir?

PRESIDENTE JULIO CESAR: Para concluir. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sei que só eu estou falando nesse projeto, não sei se tem mais gente inscrita, eu gostaria que falassem, pelo menos vereadores que estiveram fazendo visita lá, mas eu acho que a secretaria, além de ser de assistência social, é de cidadania. E nós não estamos garantindo na cidade de São Carlos a cidadania necessária, o respeito necessário com os cidadãos, que infelizmente, muitos abandonados pelas suas famílias, muitos, infelizmente, ou escolheram a rua porque infelizmente estão doentes, usando droga, se prostituindo, mas precisaria ter um atendimento de qualidade que garantisse uma vida decente a essas pessoas e que fossem tratadas como humanos. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Na sequência, o vereador Rodson Magno do Carmo, pelo tempo de até cinco minutos. **VEREADOR RODSON DO CARMO:** Que a gente não se cansa de falar, não, vereador, nós somos pagos para isso, para defender o povo. É o seguinte, eu quero aqui parabenizar o Roselei Françoso. Vereador, o senhor tem toda razão no que o senhor está falando. Nós fomos há três, quatro meses atrás (sic), eu, Vossa Excelência, vereador Dimitri, o seu assessor Roberto. Nós encontramos a situação do albergue municipal, uma situação de calamidade e eu posso falar isso de peito aberto porque eu tive a infelicidade de morar num albergue infantil há 25 anos atrás. Eu sei o que que uma pessoa que lá enfrenta passa, é desumano. Então, com todo respeito à secretária de Cidadania e Assistência Social, a Graziela, não foi feito nada até agora. Nós vamos aqui aprovando um dinheiro, R\$ 600 mil, o seu dinheiro do contribuinte que paga seus impostos, e eu convido todos os vereadores para que se faça uma visita no albergue perto lá do Samu. Vergonhoso! O banheiro, nem chiqueiro de porco é igual à situação do banheiro. Os colchões, as camas, a cozinha para comer, desumano. Se estão tratando os moradores de rua como lixo, como cachorro, e são pessoas que precisam ser respeitadas. E ninguém aqui, eu repito mais uma vez, ninguém está pedindo favor para ninguém, é obrigação do poder público de cuidar, de zelar pela vida das pessoas. Porque se as



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

peessoas estão lá padecendo, não é porque elas querem, não, é porque muitas delas não tiveram oportunidade na vida. Então nós queremos uma resposta da Sra. Graziela, a semana que vem, vereador Dimitri, vereador Roselei Françoso, nós vamos estar indo lá cobrar. Eu não vou me cansar. Pode me chamar de bocudo, pode falar que eu falo demais, nós vamos cobrar para que se cumpra, para que se cumpra o que foi prometido. Está lá totalmente abandonado. E não tem importância, vereador Roselei, se não se cumprir, nós temos Ministério Público. Nós vamos conversar com o Dr. Osvaldo, levaremos ao Ministério Público para que se tome até o meio do ano uma medida drástica lá no albergue. A reconstrução daquele prédio desumano, lá precisa alugar uma casa nova, reconstruir, fazer tudo de novo, desde teto, tudo, porque está tudo uma vergonha. As panelas, né, vereador Roselei? Nós fomos lá, nossa, os funcionários trabalham lá com medo. Com medo, não tem segurança, não tem nada, tudo a deus-dará. E isso nós temos registrado, que nós fomos lá, vereador Dimitri, vereador Roselei, está registrado. Então nós vamos cobrar. Cobrar para que se cumpra o que se foi prometido. Vereador Roselei, vereador Dimitri, conte comigo, todos vereadores, convidaria vocês para fazer uma visita lá no albergue infantil, Sr. Presidente, para o senhor ver a situação que está lá. Albergue noturno, desculpa, albergue noturno, que fica na Rua Rotary Club, não é isso? Atrás do Samu. Muito obrigado, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Ainda em discussão o processo, o vereador Moises Lazarine, por até cinco minutos. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Em relação a esse processo, quero deixar bem claro também que eu fiz questão de ajudar e inclusive pedi que a Casa trouxesse em votação, até porque apesar do valor, a gente sabe que lá tem uma quantidade de funcionários. Quero aqui fazer coro com os vereadores que me antecederam e dizer que essa preocupação com a população que vive em situação de rua é extremamente preocupante, sim. Nós temos que ter o olhar voltado para essa questão. Eu também fiz questão, Roselei, Rodson, de estar indo conversar com a secretária, umas três vezes, no mínimo, eu fui conversar com ela, pedi apoio a essas questões. Ela foi muito solícita em estar recebendo, juntamente com a minha equipe, no gabinete dela, se colocando à disposição para estar resolvendo alguns outros problemas que nós levamos até ela. Só que essa questão do albergue realmente precisa de uma atenção especial. Realmente, nós não temos como culpar a gestão, culpar ela especificamente, a Graziela, que está nessa gestão, porque historicamente vem passando por um histórico de falta de acompanhamento do poder público naquela questão. A falta de atenção, a falta de investimento naquele local. Então não seria essa única gestão culpada de tudo que vem acontecendo há anos naquele local. Então precisamos, sim, uma grande união política por parte dos vereadores, por parte do poder público, o Executivo em especial, para que volte os seus olhares para aquele local e que se faça investimento, reconhecendo que lá existe, sim, seres humanos. Agora, reconhecendo também, eu fui voluntário em casas de pessoas que são dependentes químicos, atuei como voluntário, ajudando a ressocialização de pessoas aí que vivem em vulnerabilidade social e sei da dificuldade, sim, que existe por parte das pessoas que acompanham essas pessoas, porque muitos não querem o atendimento. Muitos, às vezes, não querem cumprir as regras, muitos, muitas vezes, preferem sair [ininteligível] de lá. Muitas vezes não é porque eles são jogados fora do albergue, é porque muitos querem... sabem que lá não pode usar droga, sabe que lá não pode se prostituir, como o vereador que me antecedeu falou, sabe que lá tem várias situações de cobrança e de regras que eles, muitas vezes, preferem dormir em qualquer outro lugar, desde que seja fazendo tudo que pode fazer. Então precisamos, sim, investir naquele



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

local, ter o cuidado necessário com essas pessoas para que eles realmente não venham a morrer como indigente, para que essas pessoas venham a ter atenção, tanto na questão da moradia, para passar a noite naquele local, como para a questão do banho e alimentação, mas também a própria ressocialização dessas pessoas. A recolocação dessas pessoas no mercado de trabalho e tantos outros fatores que são extremamente fundamentais. Eu simplesmente querer alimentar essas pessoas e não dar uma continuidade para o atendimento a elas não vai resolver. Nós iremos apenas criar um monte de bolsa para sustentar, de certa forma, essas pessoas, e não estaremos dando uma atenção especial para tirar elas dessas vidas. Porque a importância de voltar os olhares para ela é fundamental, jamais podemos deixar de olhar para as pessoas que vivem em situação de rua, mas também jamais podemos deixar de pensar e considerar que eles precisam de uma ressocialização, que eles precisam de investimento, tanto na questão de qualificação profissional, recolocação no mercado de trabalho e ajuda muito mais também com as questões sociais, psicológicas que muitas vezes essas pessoas enfrentam. Então, faço questão de votar favorável a esse processo e saber da importância que ele tem para a nossa cidade. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Dimitri Sean, ainda discutindo o processo, por até cinco minutos. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, boa tarde. Boa tarde a todos. Os vereadores que me antecederam vieram discutir um problema que é claro, todos sabem a situação do albergue, e não só de lá, do Centro Pop e de outras unidades que deveriam dar assistência às pessoas em situação de rua. O que muitos não observaram nos discursos até agora é que a culpa é do prefeito Airton Garcia. Muitos falaram da secretária de Assistência Social e Cidadania, Graziela, mas, antes de mais nada, o prefeito Airton Garcia tem responsabilidade sobre isso. De qualquer forma, se a secretária não trabalha, há culpa em elegê-la do prefeito, o prefeito colocou a secretária lá, e se ela não faz um bom papel, que troque, que coloque outra pessoa mais capacitada no lugar. Agora, não pode o prefeito da cidade fingir que está tudo bem e dizer que a culpa é do secretário: eu não tenho nada a ver com isso, o secretário, vê com o secretário. Prefeito, o senhor é que nomeia e exonera secretário, não se exima da sua responsabilidade. O senhor é o gestor maior dessa cidade, infelizmente. Infelizmente, essa é a realidade. Se uma área da prefeitura não funciona, antes de culpar o secretário, culpemos também o prefeito, culpem elegendo(F), quem escolheu lá é tão culpado quanto. E quem fecha os olhos e não observa a falta de trabalho de um secretário é culpado. Quem tem a caneta na mão é, antes de mais nada, o prefeito Airton Garcia Ferreira. Então, meus amigos, me perdoem se divirjo da opinião de vocês, a Graziela é, sim, responsável pela falta de celeridade, de eficiência nesses setores, mas antes dela, antes de mais nada, quem a colocou lá é, sim, mais responsável do que ela. Não adianta dizer que o que acontece na saúde de São Carlos não é culpa do Airton. Ah, é culpa só do secretário, coitado do Airton. O Airton, se quiser, tira ela amanhã, ou melhor, tira ela hoje à noite e coloca outro secretário que ele entenda ser mais capaz. Então, se em um ano e três meses não andou, em um ano e três meses o prefeito não fez nada com essa secretária, culpados são os dois, na minha opinião. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Pergunto se mais algum vereador quer fazer uso da discussão do processo. Não havendo, vou colocar em votação. Atenção, Srs. Vereadores, votação ao Processo nº 633, Projeto de Lei nº 76: "Autoriza o Poder Executivo a conceder repasse financeiro a Saber Amar e dá outras providências". Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Em relação ao processo, gostaria de fazer uma observação, Srs.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Vereadores. Casa de passagem ou albergue é para que esse instrumento seja utilizado por um período. Há muito temos nós estamos falando sobre isso, onde pessoas estão morando há anos no albergue, anos no albergue. Então, o problema vai além da estrutura, Laide, é um problema de programa social, de recuperação e também de oportunidade. Nós vemos jovens, isso a secretaria tem que fazer uma avaliação, que tenha jovens que passam a noite no albergue, depois vão para as ruas da cidade fazer uso de drogas. Então, além da estrutura, vereador Roselei, tem que se pensar programas para que possa ser aproveitado e dar oportunidade também para essas pessoas. **PROCESSOS EM REGIME DE TRAMITAÇÃO COMUM – ÚNICA DISCUSSÃO – PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Na sequência, vamos discutir e votar o **Processo nº 2.415**, Projeto de Lei nº 218, há uma emenda: "O projeto institui o Conselho de Usuários de Transporte de Passageiros no município de São Carlos e dá outras providências". Moises Lazarine. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO**: Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar duas semanas nesse projeto, Moises pediu, continua dúvida ainda sobre esse projeto, duas semanas na composição do Conselho de Usuário de Transporte Público. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Vereador Roselei coloca a proposta de adiarmos por duas Sessões a votação desse processo. À disposição dos Srs. Vereadores, os favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão e votação o **Processo nº 2.824**, Projeto de Lei nº 277, de autoria do vereador Malabim. Tem emenda também, emenda modificativa, emenda essa proposta pelo vereador Paraná Filho, pelo vereador Luis Enrique e pela vereadora Laide. Coloco à disposição do Plenário, primeiro, a emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda. Que passa a figurar o seguinte texto, o art. 2º: "O crachá de identificação deverá conter no mínimo prenome do segurança, sua fotografia, a indicação do seu cargo e nome da empresa responsável, quando terceirizada". Aprovado então. Agora, do processo na íntegra, Processo nº 2.824, Projeto de Lei nº 277, de autoria do vereador Malabim que: "Dispõe sobre obrigatoriedade do uso de crachá de identificação dos seguranças das casas noturnas, bares, restaurantes, locais de eventos e estabelecimentos congêneres no âmbito do município de São Carlos, nas condições específicas e dá outras providências". Coloco nesse momento em votação o projeto com emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado o Processo nº 2.824, Projeto de Lei nº 277. Entra em discussão nesse momento o **Processo nº 2.972**, Projeto de Lei nº 301. Interessado: vereador Gustavo Pozzi, que: "Altera o dispositivo da Lei nº 10.815 de 18 de maio de 1994, que autoriza o Saae a instalar mais de um ramal de derivação de água hidrometrada em um único imóvel e dá outras providências". **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Questão de ordem, presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Questão de ordem, vereador Gustavo Pozzi. **VEREADOR GUSTAVO POZZI**: Como eu havia combinado com o presidente do Saae que ele iria fazer esse projeto de lei para suprir o vício, e seria um mês, então para que eu possa honrar o meu acordo, eu peço mais três semanas aí de adiamento. **PRESIDENTE JULIO CESAR**: Vereador Gustavo Pozzi coloca à disposição do Plenário o adiamento por três Sessões desse processo. Os vereadores que concordam com o pedido permaneçam como estão. Aprovado o pedido do vereador por três Sessões. **Processo nº 3.471**, Projeto de Lei nº 416. Interessado: vereador Lucão Fernandes. "Institui o Dia de Reflexão Jurídica da Desigualdade Racial." Tem emenda do próprio vereador Lucão Fernandes que modifica o art. 2º, para que passe a figurar com a seguinte redação, art. 2º: "O



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Dia de Reflexão Jurídica da Desigualdade Racial terá o objetivo, juntamente com as entidades negras, movimento negro, ONGs e afins a realização de debates e reflexões e demais ações no que tange as leis, normas e demais regulamentos que visam combater desigualdade racial, bem como as medidas que possam vir a ser adotadas". Coloco à disposição do Plenário a votação da emenda. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovada a emenda. Passamos agora a discutir o processo na íntegra, com a emenda, Processo nº 3.471, Projeto de Lei nº 416. Interessado: vereador Lucão Fernandes, que: "Institui o Dia de Reflexão Jurídica da Desigualdade Racial no município de São Carlos". À disposição do Plenário. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **Processo nº 411**, Projeto de Lei nº 44. Interessado: vereador Moises Lazarine. Assunto: "Institui e inclui no Calendário Oficial de Eventos do Município a Dia da Não Utilização de Carros e dá outras providências". Coloco o processo em discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Votação nominal, se possível, Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Votação nominal, pedido do vereador Dimitri Sean. Entra em votação nominal. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Sr. Presidente, se me permite, parece necessário fazer conferência do quórum antes da votação, ou estou enganado? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Temos o número. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Há o quórum suficiente? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Sim. Peço ao secretário que proceda a chamada dos Srs. Vereadores. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Quarta chamada da tarde de hoje. Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Marquinho Amaral. Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Rodson. Sérgio Rocha. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cidinha do Oncológico. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Edson Ferreira. Elton. Gustavo Pozzi, presente. João Muller. Laide. **VEREADORA LAIDE SIMÕES:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Leandro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Lucão Fernandes. Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Roselei. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Marquinho Amaral, presente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Peço então ao secretário que proceda então a votação do Processo nº 411, Projeto de Lei nº 44, votação nominal. Os favoráveis, sim, contrários, não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Só uma correção, 15. O Sérgio estava aqui, ele falou "presente" e eu comi bronha aqui, Sérgio, desculpa. Votação nominal. Azuaite. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Cidinha? Cidinha do Oncológico. Sim. Dimitri. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Edson Ferreira. Ausente do Plenário. Elton. Ausente do Plenário. Gustavo Pozzi. Sim. João Muller. Ausente do Plenário. Julio Cesar, não vota. Laide. Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

GUERREIRO: Não. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Lucão Fernandes. Ausente no Plenário. Luís Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Malabim. Marquinho Amaral. **VEREADOR MARQUINHO AMARAL:** Sim. **VEREADOR GUSTAVO POZZI:** Moises Lazarine. Paraná Filho. Ausente no Plenário. Robertinho Mori. Robertinho, sim. Rodson. Ausente do Plenário. Roselei. E Sérgio Rocha. Onze sim e três não. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Fica aprovado o Processo nº 411, Projeto de Lei nº 44. Interessado: vereador Moises Lazarine. Declaração de voto, vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Sr. Presidente, quero agradecer aos vereadores que votaram favorável a esse processo, no caso, desse projeto de lei. Respeito a votação dos que não assim o fez. Esse processo é simplesmente um processo que eu fui procurado por uma equipe de ciclistas da nossa cidade, onde esses ciclistas me fizeram esse apelo, inclusive, por estar dentro, esse dia estar dentro da Semana Nacional do Trânsito, onde ocorre a semana de conscientização voltada às questões do trânsito. Já fui ciclista, a minha faculdade toda eu ia de bicicleta, por várias vezes quase morri atropelado por pessoas que não respeitam o ciclista em nossa cidade e até mesmo pelas pessoas que não respeitam a margem mínima de 1 metro e meio que o Detran impõe dentro do Código de Trânsito Brasileiro. Então faz-se necessário um dia em especial de destaque para o respeito dos ciclistas, o respeito da população em relação ao ciclista. Um dia estimulando a população a um dia pelo menos do ano que ele vá aos locais sem carro, de preferência, de bicicleta, ou a pé, ou de qualquer outro meio alternativo. Então é por esse motivo que eu votei esse processo, estimulado e incentivado por uma pessoa que é muito responsável, que tem um projeto social muito lindo em nossa cidade, onde ele atua com muitas crianças, ele tem mais de 50 bicicletas no projeto dele, que ligado inclusive a um projeto com parceria da própria Ufscar, uma universidade séria da nossa cidade. E dentro desse conjunto de ideias, nós pensamos em estar trazendo para o calendário do município um dia de destaque para se fazer campanhas dentro da Semana Nacional de Trânsito, da semana municipal, que faça uma campanha de conscientização e informação para a população respeitar os ciclistas e, de certa forma, também a não só pensar em fazer o meio de transporte através do carro [ininteligível]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Declaração de voto, vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Eu votei contrário à aprovação desse projeto, a concepção desse projeto, ela é muito boa, ela é muito oportuna. A gente parar para refletir sobre o modo em que nós estamos transitando na cidade. Mas uma cidade em que as vias estão esburacadas, que o transporte coletivo é inoperante e que as pessoas em São Carlos não gostam da empresa de ônibus e não têm prazer em andar de ônibus, sequer dá para você pensar em um dia que as pessoas deixariam de utilizar o seu meio de transporte privado, no caso, o automóvel, para dar preferência à bicicleta, ao ciclismo. Uma cidade que também geograficamente é muito acidentada, um sobe e desce danado e que nós não temos ciclovias adequadas no município de São Carlos. Então, a concepção, Moises, eu acho que ela é muito oportuna, mas nós teríamos que estar vivendo um mundo diferente daquele... da realidade que nós vivemos agora. E infelizmente a nossa cidade tem que se preparar para aprovar um projeto como esse. Eu acho que a aprovação dele foi... está de parabéns pela aprovação, que a concepção é muito boa, mas eu acho que nós estamos num momento um tanto precipitado, em que a cidade tem que ser melhor adaptada, adequada a um projeto como esse. Para que a partir desse dia de conscientização, as pessoas encontrem prazer em não utilizar o seu automóvel particular. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO**



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

CESAR: Declaração de voto, vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** O Chico acho que resumiu um pouco o que eu penso também em relação às dificuldades que a cidade tem nesse momento, em que a cidade passa com relação ao transporte público. Por outro lado, eu acho que tudo... eu acho que nas nossas vidas, eu acho que ela se resume a algumas sementes que a gente precisa plantar. Eu acho que o Moises, com esse projeto, planta uma semente de mudanças de hábito, de mudanças de postura, inclusive, da administração pública. Penso que esse projeto pode abrir na semana em que se discute o trânsito na cidade de São Carlos, um problema que a gente vive na cidade como um todo, em detrimento da utilização dos veículos. Nós temos hoje, infelizmente, uma pessoa vive numa espécie de necessidade óbvia, mas dá uma impressão de egoísmo, por quê? É uma pessoa dentro de cada carro e nós temos um problema muito sério de mobilidade urbana, né? Ontem, tentei chegar aqui na Câmara, por volta de 5h e 5h e meia, é impossível de andar nessa cidade. As ruas ficam totalmente congestionadas, na região do cemitério, nas grandes, nas vias principais, na Santa Cruz, na Carlos Botelho, é impossível você transitar nos horários de pico. Então eu penso que é uma sementinha que está sendo plantada aqui com o projeto do Moises. Espero que haja na Semana do Trânsito políticas de conscientização do uso consciente do seu veículo e que realmente essa questão do transporte alternativo venha para ajudar a cidade de São Carlos. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Passamos agora a discutir o **Processo nº 437**, Projeto de Lei nº 52, Prefeitura Municipal de São Carlos, que dá nova redação à Lei Municipal nº 14.841, que: "Dispõe sobre a organização administrativa e o quadro pessoal da fundação educacional São Carlos, Fesc". Só para comunicar a todos, apenas está sendo atribuída as funções ao cargo de diretor-presidente e superintendente executivo, não criação dos cargos, mas as atribuições. Coloco à disposição do Plenário para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. Entra em discussão agora o **Processo nº 590**, Projeto de Lei nº 72. Interessada: Prefeitura Municipal de São Carlos, que: "Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar na Fundação Pró-Memória, recursos esses no valor de R\$ 15.929,98". Coloco à disposição dos Srs. Vereadores para discussão. Não havendo, em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, manifestando-se os contrários. Aprovado. **EXPLICAÇÃO PESSOAL** - **PRESIDENTE JÚLIO CÉSAR** - Passamos agora, nesse momento, à última etapa, explicação pessoal dos Srs. Vereadores. Primeiro vereador inscrito, vereador Leandro Guerreiro, por até cinco minutos. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Sr. Presidente, plateia presente, população que está nos assistindo em casa. Vamos falar, tem algumas coisas que eu queria falar, primeiramente, sobre a CPI. Veio alguns vereadores vir aqui na Tribuna, se justificar, falar que não vai assinar CPI por isso, por aquilo. Fala que queria que colocasse no objeto que fosse investigado desde o início, isso aí é desculpa furada, é desculpa esfarrapada. Tem que criar vergonha na cara o vereador que faz esse discurso. Principalmente esses que votaram nos 2 milhões. Já teve uma ação cível no Ministério Público investigando desde o início, vocês querem o quê? Querem [ininteligível] e ajuda o Ministério Público a investigar? Não é mais bonito ser honesto e falar para o povo: eu não vou assinar a CPI porque eu estou com o governo. Eu não vou assinar a CPI porque eu estou no colo do Airton Garcia. Não é mais bonito? Eu não vou assinar a CPI porque eu acredito nesse governo ainda. Sejam homens, vereadores, vocês que ficam arrumando desculpa, ou então fica com a boca fechada, não assina. Agora, vem aqui, querer



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

empurrar goela abaixo desculpas esfarrapadas? Isso é falta de honestidade na cara, falta de ser homem. Eu não vou assinar a CPI porque eu estou com o Airton Garcia, porque eu acredito no governo. Porque o Ministério Público, a Justiça está fazendo a sua parte. Ou o Márcio [ininteligível] não está sendo investigado? Altomani não está sendo investigado, que trouxe a Suzantur? A própria Suzantur não está sendo investigada pelo Ministério Público, não está? Não está? Se não estiver, eu fico quieto. Agora, o Dimitri quer os 44 dias de intervenção, essa é a proposta, Dimitri? Nesses 44 dias de intervenção descobriu-se que a renda diária mudou, de 40 e poucos mil caiu para 12, 13. O litro de combustível entregava-se 12 mil litros e ficava 6 mil litros e se pagava 12 mil litros. Qual é o problema de assinar uma CPI? Traz todas as CPIs aqui para mim, para ver se eu não assino. Traz uma CPI amanhã para investigar a verba que foi para o Jornal Primeira Página [ininteligível] de São Carlos, se é que foi para esses lugares, se eu não assino na hora. Onde eu trabalho. É mais bonito chegar aqui: eu não vou assinar porque eu estou com o Airton Garcia, eu sou da base do Airton. Isso serve para todos. Quem vestir a carapuça, que use o microfone e me desminta. Quem não deve, não teme, não tem problema nenhum. Não assinou, o vereador tem que decidir o que ele quer. Qual o problema do vereador não querer não assinar a CPI? Dele com os eleitores dele, ele com o mandado dele. Agora, inventar desculpa farrapa não dá. Não dá. Estou errado, Lucão, na sua opinião? O senhor votou, foi um dos que votou 2 milhões e assinou para a CPI abrir. Correto. Corretíssimo. Agora, quem não assinou, não estou falando que não está correto. Tem a sua opinião, tem que ser respeitada a opinião. Agora, inventar desculpa que não está assinando por isso, para, para, porque o Ministério Público está investigando desde o início, isso não é desculpa. Outra coisa, a chuva fez um estrago na nossa cidade, todos nós devíamos estar sentindo essa desgraça que aconteceu na nossa cidade hoje. Mais uma vez, em novembro de 2015 foi o mesmo caos, inundou a Casas Bahia, inundou a Pernambucanas, Tanger, arrastou carro, moto pelo calçadão. Passados três anos, o que foi feito para conter isso aí? Nada. Vai entrar gestor, vai sair gestor e não vai ser feito absolutamente nada e a culpa vai cair nos 21 vereadores que estiverem aqui na época. Se chover em 2021, os vereadores que estiverem aqui vão ser os responsáveis, porque não faz nada, porque fica de braço cruzado, porque não defende o povo, porque é vagabundo, porque é ladrão, é safado. Essa é a concepção de quem está do lado de fora, que nós somos isso. A única coisa que a população espera da gente é que a gente abra boca e defenda eles. A população espera pouquinho do vereador, sabe que o vereador não pode fazer as coisas, que quem pode fazer é secretário, prefeito, os diretores que estão no Executivo. Nós podemos ajudar muito, principalmente denunciando, investigando, combatendo, abrindo a boca, é isso que a população espera de um vereador. Outra coisa, o que a população não espera é ser processado por vereador. Que em cidade vizinha teve vereador que estava se juntando para processar o cidadão que foi para a rede social e o máximo que ele falou que os vereadores de lá era uma cambada de vagabundo. Os vereadores de Ibaté se ofenderam com isso, para você ver como que falta homem com dignidade, com caráter em todo o Brasil. Processar o cidadão que estava numa situação difícil, vendo a esposa sofrendo pela saúde, e ao invés de ir lá e querer ajudar, mostrar que está errado, mostrar para o cidadão que ele está errado e que eles não são vagabundos, e vai lá tentar ajudar. Não, vai lá e quer processar o cidadão. Será que essa Câmara vai pegar esse exemplo quando for atacado na internet? Vai querer processar o cidadão? **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Para concluir. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** [ininteligível] por ter estourado o tempo aí.



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

Obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra o vereador Chico Loco, por até cinco minutos. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, eu tenho observado aqui na Casa e gostaria até de um esclarecimento maior. Toda vez em que se fala "pela ordem" ou "questão de ordem", ao meu entendimento, eu espero que vocês me corrijam, teria que ser algo relevante ao Regimento Interno, alguma dúvida relativa a ele. O que eu tenho observado desde o início do nosso mandato aqui é que muitas vezes, nós, nossos vereadores, eu nunca fiz isso, mas pedem "questão de ordem" ou "pela ordem" para falar de questões ligadas à sua candidatura, ligadas ao seu desempenho parlamentar. Então, eu gostaria de deixar esse questionamento para que a Casa refletisse e toda vez que se for solicitado "questão de ordem" ou "pela ordem" aqui na Casa, para que nós estejamos vendo se nós estamos realmente com dúvidas em relação ao regimento, ou se trata de outra questão, ou aquilo que eu estou trazendo está errado, se eu estou equivocado. Então eu gostaria aqui, nesse momento, apontar para essa reflexão dessa Casa. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Com a palavra, vereador Roselei Françoso, por até cinco minutos. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Sr. Presidente, eu quero aproveitar a oportunidade, já que a gente teve essa... o Leandro nos dá essa oportunidade na tarde de hoje. Essa questão das CPIs, eu acho que se vocês puxarem todas as CPIs que foram protocoladas nessa Casa, esse vereador assinou, né? Assinou, óbvio que teve algumas que a gente assinou de imediato, outras a gente buscou informações e assinou posteriormente. E eu, no dia que nós discutimos esse assunto aqui, o protocolo feito pelo vereador Dimitri, sinceramente, acho que toda CPI é um dos grandes instrumentos que essa Casa tem. Para investigar qualquer governo, não tem problema algum, é o papel que nós temos, nós somos eleitos para isso. A questão que eu cheguei no vereador e coloquei para ele, ele falou: "Olha, nós temos uma Audiência Pública, por uma questão de requisito da lei, requisito legal, nós temos aí, a administração pública, melhor dizendo, tem 30 dias para apresentar uma prestação de contas a essa Casa". E eu vou aguardar a prestação de contas para que a gente possa, se necessário for, fazer a assinatura. É óbvio, que pelo princípio da boa-fé, eu espero que a gente não tenha que assinar e que nessa prestação de contas a gente tenha todos os dados, de maneira transparente, de maneira reta, esclarecida essa Casa. Acho que todos nós temos o dever de cobrar isso da administração pública. Então, eu só queria, na verdade, contribuir, Leandro, que eu assino com toda tranquilidade, se me não convencerem, sem prejuízo de apoiar algumas questões do governo. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** [pronunciamento fora do microfone]. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Muito pelo contrário, nós temos algumas CPIs aqui que nós tivemos aqui, e eu tenho a grata satisfação porque eu tive a oportunidade de presidilas. E essas CPIs viraram inquérito, viraram ação civil pública no Ministério Público e culminou inclusive na perda de bens, no bloqueio de bens daqueles que trouxeram prejuízo ao erário. Então, pode ter certeza que eleito que fui, pode ter certeza que assinatura se eu... se restar dúvida da lisura do ato praticado pelo Poder Executivo. Eu quero, para concluir a minha fala, na explicação pessoal, eu queria fazer um pedido à Mesa Diretora. Confesso que eu nem analisei do ponto de vista legal, presidente, mas eu queria fazer um pedido à Mesa Diretora, até porque acredito que é o quinto, sexto ano que a gente faz esse pedido à Casa. Eu acho que é justo porque toda oportunidade que nós temos, nós reconhecemos aqui o papel dos servidores dessa Casa, né? O Emílio operando aqui a TV, cada servidor, as copeiras, cada um com os seus valores. Então eu queria pedir, já que nós estamos no momento de discutir a base



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

salarial, pedir para que a Mesa avalie a possibilidade de garantir o ticket alimentação como é dado aos funcionários da prefeitura. Gostaria de ter um parecer, se é possível, dentro da legalidade, atender o pedido. Porque nós fizemos uns cálculos aqui hoje de manhã, e as copeiras, por exemplo, hoje elas têm como remuneração um salário inferior ao salário de um estagiário, que trabalha quatro horas por dia, se considerado os descontos. Então acho prudente, necessário, de valorização do servidor público, pedir isso à Mesa. É óbvio que não quero aqui ser o dono da verdade, mas é um pedido que eu faço, se pode ser analisado com o quadro jurídico que nós temos, com os servidores, para que a gente possa, de fato, garantir aos servidores públicos municipais esse reconhecimento, como é dado à Prefeitura Municipal de São Carlos. Quero, para encerrar, Sr. Presidente, quero dizer o seguinte, que nós tivemos, não sei se eu falei na semana passada, mas faço questão, que eu me comprometi, não foi, nós não tivemos um esforço muito grande, mas nós tivemos um reconhecimento muito grande de uma deputada federal que vai investir na educação municipal uma verba, aparentemente pequena, mas de grande valia. No valor de cem mil reais para recuperação da quadra poliesportiva, é um trabalho do nosso mandato, uma deputada do PSDB, Mara Gabrilli, ou Cabrilli, Gabrilli, né? **ORADOR NÃO IDENTIFICADO:** Gabrilli. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Gabrilli. Já mandou verba em outras oportunidades para a cidade de São Carlos e nesse momento contribui com a reforma do Cemei Vicente de Paula Rocha Keppe, lá no Santa Felícia. Então, quero agradecer, vou sair daqui agora, vou numa reunião com a associação que atua dentro naquela escola para comunicar também que vai-- [interrupção no áudio]. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Eu queria apenas... comunicado à Casa, vereador Robertinho. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, população que nos acompanha, amanhã, dia 21 é o Dia Internacional de Conscientização a Síndrome de Down. Estarei fazendo uma atividade com a fanfarra, com a banda, amanhã, lá do Apae de São Carlos. Conversei já com o Paraná e com o Rodson, a gente está conversando, estará conversando na quinta-feira, juntamente a comissão, com o secretário Paulo Gomes aqui no gabinete, na Câmara Municipal, para que a gente possa trabalhar em conjunto e tentar amenizar, às vezes, os problemas que estão tendo juntamente com a comissão, com o Conselho da Pessoa com Deficiência. E dia 2 é Dia do Autista, dia 2 de abril, e teremos na segunda-feira, promovido pela secretaria, pela Comissão de Saúde, juntamente com o Lucão e a nossa comissão uma Audiência Pública para discutir a política pública aos autistas. Nós temos aqui acho que três entidades que trabalham com autista em nossa cidade e aumentando demais o número de pessoas a serem atendidas. Estaremos aqui, convidamos a Promotoria, convidamos as escolas municipais, as escolas estaduais, representantes obviamente, e as autoridades. Então eu convido os Srs. Vereadores também, que possam estar prestigiando e debatendo esse assunto que é muito importante para a nossa cidade. Muito obrigado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Muito bem. Apenas para... já que fui questionado, vereador Chico Loco, como presidente da Casa, o art. 174 diz o seguinte: "Questão de ordem é toda manifestação do vereador em Plenário feita em qualquer fase da Sessão para reclamar do não cumprimento da formalidade regimental ou para suscitar dúvidas em relação à interpretação do regimento". § 2º diz o seguinte: "Cabe ao presidente resolver soberanamente a questão". Eu queria dizer que durante esses 15 meses do meu mandato, alguns, a maioria dos casos, quando o vereador tem oportunidade de falar, eu estou dando essa liberdade a ele. Tanto é que a explicação pessoal que Vossa Excelência acabou de se



Câmara Municipal de São Carlos

Capital do Conhecimento

Setor de Protocolo e Arquivo

pronunciar não cabe, não se tratava de uma explicação pessoal, como diz o regimento, mas, na verdade, a gente está tentando, de uma forma, respeitar a todos e dar essa oportunidade de falar. Então é isso que está no regimento. Mas desde o início a gente procura dar essa liberdade, óbvio, respeitando e sempre pedindo dos vereadores o bom senso, para que a gente possa fazer de uma forma cada vez mais democrática, mas respeitando sempre o regimento. **VEREADOR CHICO LOCO:** Sr. Presidente, me desculpe, eu queria esclarecer aqui. A minha colocação é explicação pessoal porque eu abordei o senhor durante uma das falas, questionando sobre isso e eu fiquei sem a resposta naquele momento, até porque o momento na Câmara era muito conturbado naquele instante. A sua colocação está explicando a todos nós e demonstrando que o senhor é uma figura democrática e que acolhe muito bem a todos, mas eu acho que nós estamos entrando numa fase em que o Regimento Interno está aqui e que nós temos que cumprir com ele. Já que nós trabalhamos tanto nessa execução no final do ano passado. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Todos os vereadores, sem exceção. Eu peço ao secretário que faça a chamada final dos Srs. Vereadores. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Srs. Vereadores, chamada final. Vereador Julio Cesar. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Vereador Marquinho do Amaral. Vereador Chico Loco. **VEREADOR CHICO LOCO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Presente. Vereador Edson. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Desculpa. Vereador Rodson Magno. Vereador Sérgio Rocha, presente. Vereador Azuaite Martins de França. **VEREADOR AZUAITE MARTINS DE FRANÇA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Cidinha do Oncológico. **VEREADORA CIDINHA DO ONCOLÓGICO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Dimitri Sean. **VEREADOR DIMITRI SEAN:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Edson Ferreira, presente. **VEREADOR EDSON FERREIRA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Elton Carvalho. Vereador João Muller. Vereadora Laide da Uipa. Vereador Leandro Guerreiro. **VEREADOR LEANDRO GUERREIRO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Luis Enrique. **VEREADOR LUIS ENRIQUE:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Lucão Fernandes. **VEREADOR LUCÃO FERNANDES:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Malabim. **VEREADOR MALABIM:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Moises Lazarine. **VEREADOR MOISES LAZARINE:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Paraná Filho. **VEREADOR PARANÁ FILHO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Robertinho Mori. **VEREADOR ROBERTO MORI RODA:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Roselei Françoso. **VEREADOR ROSELEI FRANÇOSO:** Presente. **VEREADOR SÉRGIO ROCHA:** Vereador Gustavo Pozzi, presente. Sr. Presidente. **PRESIDENTE JULIO CESAR:** Gostaria de agradecer a todos, os Srs. Vereadores, assessores, as pessoas que participaram da Sessão no dia de hoje, a nossa equipe, que transmite ao vivo, aos nossos servidores de carreira, os vereadores, a quem em casa nos acompanha, uma boa noite. E declaro que está encerrada a presente Sessão. Eu, Maria Cristina Roque Novaes Keppe, lavro a presente ata, que após lida e achada conforme, será devidamente assinada.